

Abre no proximo dia 18 o emprestimo interno. O emprestimo melhorando a situacao economica do Pais, ha-de baratear a vida, e por consequencia e dever de todo o Cidadão Português, substrevir o emprestimo nacional, segundo as suas posses.

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : PUBLICA-SEAS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1462
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Sabado, 16 de Junho de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Uma praça de touros e um "Stadium,"

Os milhares de pessoas que amanhã virão a esta cidade assistir á festa sportiva que se realisa no Campo dos Bentos, plenamente confirmarão o que aqui sempre temos dito. Coimbra, desde que possua uma boa praça de touros e um bom stadium, ficará disposta de dois elementos preciosos para atrair algumas vezes em cada ano, verdadeiras multidões de visitantes, que animem e valorisem a vida economica local.

A situação que Coimbra tem, no centro do paiz, e bem servida como está por comboios que a põem em rapida e comoda comunicação com as Beiras e com Lisboa, Porto, Figueira, Aveiro, e Leiria, garante o mais brilhante exito á empreza que se propõha construir nesta cidade uma praça de touros e um stadium.

Os milhares de pessoas que amanhã ali veem, principalmente do Porto e Lisboa, prova-lhão á evidencia. Só quem não tiver olhos o não verá.

E' preciso, pois, tratar disso. Tudo depende de se organizar um grupo, que corajosamente, tome a iniciativa, pois desde que este seja constituído por homens que inspirem confiança aos subscritores, não faltará o capital.

Com 400 ou 500 contos já se faz uma praça de touros e um stadium, tendo um juro assegurado de, pelo menos, de 10 a 15 por cento.

Não falta tambem terreno que se preste para isso. No Calhabé, na Cumeada, em Celas e nos Olivais, procurando-se, facilmente será encontrado em alguns quartos d'hora.

Emfim, uma empreza organizada por homens de crédito e que deem garantias de bom tinno administrativo, repetimos, não lhe faltará dinheiro para realisarem esses dois tão necessarios melhoramentos. Uma vez aberta a subscrição publica, as acções serão em algumas horas, todas tomadas.

Ninguém tenha disso a menor duvida.

SOMBRA QUE PASSAM

Da Vida

A Vida? A Vida, sim a Vida! E' o erro monstruoso no campo dos factos e a solucao acanada na esfera das ideias.

Assenta o materialista que Ela é o prazer; que quem souber furtar os sentidos, o que mais a puder gosar com menos soma de sacrificios,— para esse sim! E' o unico que a compreende e que melhor a sabe aproveitar.

Para os outros, os que consideram a natureza espiritual do homem ainda com destinos imortais—que bem amarga decepção! Para a Vida lhes succeder tal qual com a sua fantasia a idealizou, era preciso haver interminavel o mais intenso choveiro de rosas, devia o tempo suspender a sua vertiginosa carreira e estacionar, afim, na embriaguez do Etem que imaginarem!

Mas para que querer impor-me aos desvairados doentios do meu lapis?

Que nos deixem então uma scintilla daquella ingênita liberdade, que é como quem diz a irreverencia dominante, que como numa objectiva passa através a polycromia do abat-jour cinzento da imaginação.

Porque quanto mais os ceus se nos tolham e o fanal da esperanza se compraz numa fugida brusca e sem vestígios, tanto mais tambem os horizontes se iluminam com a aurora da resurreição!

... Que tambem tem os seus encantos a gente enganar-se a si propria! Lux in tenebris lucet!...

João Pires Machado

O CAMPEONATO DE PORTUGAL EM FOOT-BALL

Na hora solene que a cidade de Coimbra atravessa, a GAZETA DE COIMBRA, saudando entusiasticamente os jogadores dos grupos representativos de Lisboa e do Porto, intrepidos defensores do nosso paiz nos encontros internacionais. A cidade de Coimbra cobrindo de aplausos o vencedor desse encontro sensacional onde a enrgia e a vitalidade da nossa Raça, mais uma vez triunfarão durante as horas da lucta emocionante e heroica

O proximo "match,, Campeão de Portugal (F. C. P.) 1922-1923

"Ninguém pode fazer prognósticos..."

Disse-nos o Capitão Geral do F. C. P. o conhecido desportista sr. João de Brito:

O Porto desportivo, é hoje um centro preponderante do Sport nacional.

O entusiasmo que reina entre todos os portuenses, é bastante patente e nos rostos dos frequentadores do Excelcior e Chave d'Ouro, nota-se uma anciedade veemente pela aproximação do grande dia.

Para saber, pela boca de alguém do Porto o sentir daquela população entusiastica, aproveitei a apresentação que me foi feita numa mesa do Chave de Ouro do Porto.

Pode V. dar-me a sua opinião sobre o proximo match a realizar em Coimbra? perguntei-lhe sem mais rodeios e delongas.

— A minha opinião é tão simples que não chega para duas linhas da sua Gazeta de Coimbra, contudo, já que pede digo-lhe que tenho imensa fé no nosso 1.º onze... e é tudo.

Instando bastante e sendo importuno como um jornalista, peço-lhe mais uma resposta á seguinte pergunta:

Quem ganhará o desafio?

— A sua pergunta é bastante forte para que lhe possa dar uma resposta aproximada ao que ninguém ousará fazer: um prognostico.

As forças dos teams são bastante iguais e o F. C. P. vai ter um adversario digno de si. Já vê que não posso nem devo dizer-lhe: deve ganhar A ou B.

Tenho fé e essa fé irá até á confiança numa victoria difícil? A resposta dou-a unicamente ao meu intimo.

Os meus votos são: que vença o melhor e que no match não haja uma nota discordante por parte dos players em luta.

Do publico de Coimbra só espero bom acolhimento e uma imparcialidade que garanta um espirito desportivo digno da cidade Universitaria.

Demos por terminada a entrevista e agradecendo a amabilidade do nosso amigo juntamos aos seus votos os nossos ardentes desejos que o publico de Coimbra saiba manter a tradicional hospitalidade Coimbrã.

Porto, 14 6-923.

Lucio do Vale Lopes.

Coimbra nos dias de festas

Quando se reúnem algumas centenas ou milhares de forasteiros, atraídos por quaisquer congressos, festas ou divertimentos que nesta cidade se realizem, seria duma grande vantagem para o bom nome e prestigio de Coimbra que toda essa gente tivesse onde passar bem todo o tempo que entre nós estivesse, mas isto, infelizmente, é o que ainda não é possível conseguir-se, em virtude de certas e bem palpaveis faltas da vida local, que aliaz es-



O ONZE DO F. C. P. — O 5.º a contar da direita é o sr. João Brito, capitão geral do F. C. P. O 6.º é o sr. Wormand Hall, capitão do grupo, que joga amanhã

Porto - Lisboa

A honra concedida á cidade de Coimbra, para ser nela realisada a meia final do Campeonato de Portugal, entre os grupos campeões de Lisboa e Porto, constitue, para a nossa linda terra, um grande titulo de orgulho, uma das mais belas manifestações de solidariedade moral e de simpatia colectiva das duas grandes cidades portuguezas.

O publico da minha terra, quasi indifferente ás lutas sportivas, assistirá, amanhã, no campo da Insua dos Bentos, á mais grandiosa demonstração da vitalidade, da energia, do vigor e audacia da raça imortal que espalhou os seus canticos triumphaes em todo o mundo civilisado.

Poucos avaliarão ainda as vantagens que o campeonato de Portugal ha-de trazer para Coimbra.

O movimento sportivo alastra cada vez mais, seguindo a sua profunda evolução através as raças mais fortes, as raças mas bellas, impondo-se pelo seu vigor e pelo seu equilibrio fisico e moral.

Só o nosso paiz, afastado da Europa e da America sportivas pelas mesquinhas lutas da politica desmoralisadora, começa agora a reagir, a modificar a sua estrutura fisica e moral, procurando, nos campos de desporto, o rejuvenescimento da sua raça outrora viril, audaciosa e energica.

A resurreição surge, no horizonte da nossa vida colectiva,

como uma auréola imortal e divina.

A raça impor-se-ha outra vez pelas suas condições admiraveis para o triunfo dos grandes ideais. E ali, no campo de foot-ball, os espectadores indifferentes ás luctas sportivas, admirar-se-hão da plasticidade, destreza, agilidade e energia que a nossa raça conserva ainda através dos seus homens de desporto, em cuja mascara, luctando pelo seu club, surgirão as contracções musculares dos antigos batalhadores de tantas campanhas imortais.

Mario Machado
Do Conselho Technico da Associação de Foot-ball de Coimbra.

FOOT-BALL O desafio d'amanhã

Recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicabilidade:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra:— Os abaixo assinados pedem licença para se dirigirem a V., na qualidade de director do jornal mais importante da terra, para que no conceituado jornal a Gazeta de Coimbra, seja publicada uma exortação ao povo desta cidade, para, durante o encontro a realizar no proximo domingo cada um procure servir de medianeiro de forma que hajá sempre a maior harmonia e correção no decorrer do jogo.

Melhor do que os signatarios conhe-

A baixa nos dias uteis, com o comercio aberto, ainda é toleravel; mas, aos domingos, com tudo fechado, é insuportavel.

Coimbra, como aqui tantas vezes vimos afirmando, precisa mais do que nunca crear nos seus arrabaldes atrativos e distrações que chamem e prendam os seus forasteiros e visitantes, proporcionando-lhes assim bonitos e agradaveis passeios e onde possam tambem passar aprazivel e comodamente algumas horas.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, tendo o exato e inteli-

gem VV. as vantagens que resultam para esta cidade das pugnas desportivas e dai o interesse que ha em crear uma atmosfera de carinho para os nossos visitantes de modo que estes levem as melhores impressões e sirvam de propagandistas para que esta cidade na sua situação de neutral, seja sempre preferida para futuros matchs, do que só derivam importantes beneficios que nos abstemos de enumerar, por sobejamente conhecidos.

Se este nosso alvitre não for extemporaneo, e portanto bem acolhido por V., rogamos a especial fineza de conservar-nos os nomes dos signatarios no anonimato pois não queremos tornar-nos salientes numa ideia, que apesar de bem intencionada, pôde ser mal interpretada, o que se não dará se a mesma for lançada por V.

Agradecendo o bom acolhimento de V. a este nosso alvitre, aproveitamos o ensejo para lhe protestarmos a nossa maior consideração. — De V., etc., A. A.

O apelo que se faz nesta carta é absolutamente justo e criterioso.

E' preciso que esta cidade se mostre absolutamente neutral nesse desafio, assistindo a elle com a maior cordura e sem qualquer manifestação que pareça demonstrar parcialidade por qualquer dos grupos.

Dará assim Coimbra um grande exemplo digno de ser imitado, e seguido nos desafios futuros.

Tomamos pois como nossas as palavras tão sensatas desta carta e esperamos que o publico desta cidade as aceite.

Está nisto o bom credito da nossa terra que deve ser e é boa hospitaleira.

Por não nos ter chegado a tempo o "cliché,, do Sporting, não nos foi possível inserir-lo no presente numero, como era nosso desejo.

gente conhecimento dessa grande e urgente necessidade, vem fazendo bem conhecidos e louvaveis esforços para preencher essa bem sensível lacuna da vida local, promovendo a valorisação da Mata de Vale de Canas para fins de turismo.

Esse tão lindo e pitoresco recinto, infelizmente ainda tão pouco conhecido; virá de futuro a desempenhar um grande e importantissimo papel em todo o progresso de Coimbra.

Transformado em parque Nacional de turismo, com hotéis e

restaurantes modernos, pavilhão de divertimentos, campos de jogos, lindas e frescas alamedas e arvoredos, e outros apreciaveis elementos de atração, tornar-se-ha o grande ponto preferido de reuniões, em dias de festas na cidade.

Os electricos conduzirão para ali verdadeiras multidões de visitantes, que então levarão, por certo, de nós as melhores impressões.

Mas, mesmo sem electricos—ninguém tenha duvidas—ali irão muitas e muitas pessoas, tanto para o lazer aprazivel e recreio.

Hoje em dia, quem se propõe gosar e distrair-se, não olha ao custo dum automovel ou de uma carruagem.

Estas considerações veem a proposito dos milhares de pessoas que amanhã se reunirão em Coimbra para assistirem á grande e brilhante festa sportiva do Campo dos Bentos.

São, portanto, muito oportunas.

RETRATOS

Eu gosto do seu nome, que me soa bem e tem só quatro letras, mas a sobrenome não o entendo por não ser portuguez.

O apelido é exquisito e tanto pode ser passado como planta

De plantas e flores gosta de muito e gasta muito tempo com ellas.

Tem figura de estrangeiro e creio bem que nas suas veias girará sangue que o é.

A terra onde nasceu deve-lhe a iniciativa de um melhoramento desportivo importante.

Superintende em serviços em que a vista e olfato se consolaem.

MASCARADO.

MEDALHAS DA RAINHA SANTA

Pelo conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Vilaça da Fonseca, Successor, fomos oferecida uma artistica medalha de prata fôsea com a imagem da Rainha Santa em alto relevo, tendo no verso a vista da cidade.

O desenho da medalha deve-se ao illustre escultor sr. João Silva.

Agradecendo a oferta, felicitamos vivamente o sr. Manuel Vilaça da Fonseca, Successor, que tantas vezes nos dá o prazer de vermos nas suas montras trabalhos artisticos do mais alto valor.

Pela Politica

Informações que temos desde hontem, e que consideramos autorisadas, levam-nos a considerar assegurada a candidatura do sr. Dr. Teixeira Gomes para a Presidencia da Republica, cuja eleição se realizará, como se sabe, no proximo mez de Agosto.

O sr. dr. Afonso Costa, segundo as mesmas informações, parece que será o politico a quem o sr. dr. Teixeira Gomes confiará o encargo de organizar Ministerio, que será de competencias.

— O sr. dr. Antonio José d'Almeida, uma vez que seja substituido na Presidencia da Republica, consta-nos de boa fonte que será nomeado nosso embaixador no Rio de Janeiro.

— O sr. dr. Maximiano de Faria, illustre Governador Civil deste distrito, apesar dos protestos em contrario, afirma-se que será mantido pelo governo no seu alto cargo.

A Voz da Justiça, órgão do Partido Democratico da Figueira da Foz, de que é chefe o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, dá-lhe o seu apoio.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 14 de Junho de 1923. — Amigo e sr. Arrobas. — A sr.^a Micaela tinha motivos pelas margens do Mondego, mas tem muito receio de encontrar gente nua a tomar banho. Bem vê que fica mal a uma senhora presenciar esse espectáculo.

Se a policia se resolver a olhar por estas coisas, mande-me dizer, para logo partirmos para ai, pois não tarda muito que os rouxinolles emudeçam.

Mande-me tambem dizer se as illustres damas daí ainda usam as saias muito curtas e os vestidos muito decotados. A sr.^a Micaela usa as saias pelo joelho e mostra o seu colo de neve quasi todo, mas isto contra a minha vontade. Diz ella que as modas levam muito tempo a chegar ao Pico dos Regalados.

Nós bem sabemos que ha muitas que gostam mais que as saias subam do que desçam. E' claro que são aquelas que tem as pernas bem torneadas. As da sr.^a Micaela tem forma de garrafa de Champagne.

A ultima vez que ai estivemos fomos á Universidade e ao entrarmos na portaferrada os srs. Academicos fizeram grande assuada, dando «vivas ao Japão».

A sr.^a Micaela esteve para dar a cascaca e arrumar um sóco num, mas eu contive-a dizendo-lhe que isto é progresso. E' assim que se usa agora receber os hospedes e as visitas, e tanto assim que a Sociedade de Propaganda de Coimbra nunca fez caso disto.

Tem muita graça a piada dos tais vivas ao Japão, pois não tem?

As «latadas» e a assuada aos professores que regem cadeira a primeira vez tambem são coisas de muito espirito, pois não são?

Os gaiteiros, os foguetes de dinamite deitados na rua por pessoas inexperientes, são tudo coisas com muita graça, não é verdade?

Temos muita pena de não estarmos aí no domingo passado para assistir ao comicio contra a cendencia da Casa para o Instituto Industrial.

A sr.^a Micaela se ai estivesse havia tambem de deitar fala para pedir que não tirassem as officinas do Jardim da Manga. Dão-lhe muita graça, pois não dão? Se D. João 3.^o cá voltasse, embora visse que não era aquilo que elle desenhava na manga do seu roupão, havia de gostar bastante porque são muito elegantes e de bom estilo.

Esta historia da troca dos edificios pode ir de braço dado com a do entroncamento do caminho de ferro na Pampilhoas, pois não pode?

Temos ouvido falar em dotações para obras em Coimbra, mas ninguém fala nas obras do alargamento do Cals, paradas ha tanto tempo.

Estão á espera duma grande cheia que inunde o balro baixo, pois não estão?

A sr.^a Micaela dá os parabéns á cidade de Coimbra por terem ai acabado os cães danados, visto nunca mais se tornar a falar no Instituto Anti-Rabico.

Deu-lhe o péco, como tem dado a outras coisas que vão parar a outras mãos.

Mais de sete séculos são passados depois que se principiou a falar neste instituto, que se não sabe quem o dará á luz.

O sr. Arrobas de que gosta mais: é dos figos lampous ou de maça reineta? E' melhor mandar-lhe ambas as coisas. — Seu amigo muito obrigado, Porco-pio das Dores.

Confraternisação Beira

Os estudantes da Beira-Baixa na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio convidar os Professores do Liceu, Assistentes, Advogados, Medicos, Officiaes do Exercito, Farmaceuticos, Comerciantes, Industriais e quaisquer outras individualidades em destaque no meio combricense, naturais d'aquella provincia a inscrever-se para o jantar de confraternisação que se realisará no dia 23 de Junho em logar e hora oportunamente anunciado.

Listas de inscrição na Livraria Neves e França Amado Sucessor.

A comissão

Aos Congressistas Durienses As festas a S. João Nevoas Literarias

AS FLORES!

Por uma flor se teem rendido ao amor mulheres rebeldes e bonitas! Por uma flor se obtêm muitas vezes um sorriso que nunca mais esquece!

Assim, tão intimamente ligadas, se encontram as mulheres e as flores.

Em Portugal, neste nosso país de sol e de luar, completam as flores a nossa felicidade. E aqui ao lado, na vizinha Espanha, perfumam elas os campos ardentes da doirada Andaluzia.

Embora, neste começo de século convulso e ardente, se sintam o ruir de troncos e o entrecrocador de civilizações, as flores continuam a manter inalteravelmente a par das mulheres, o seu papel inalteravel de alegrar a vida e dar beleza aos homens.

E assim, enquanto estes, desvañados, se lançam em luctas contraditorias pela fé e pela democracia, as flores continuam nos boulevards sangrentos e nos jardins dos parques ruidosos a exalar o mesmo perfume de paciência e de beleza.

Mas trava-se uma disputa, no mundo do gosto e do bom tom nestes dias em que cada vez mais se pensa e cada vez menos se sabe.

E se qual devem ter a primazia: as flores silvestres ou as aristocraticas rainhas das cidades e dos parques.

E eis aqui uma scisão que remove opiniões para campos opostos estabelecendo uma lucta cada vez mais acirrada e cada vez menos fundavel.

Sustentam uns: dêmos a primazia á flor do parque citadino, áquella que usa adornar os seios das marquesas e os salões aristocraticos das embaixadas.

Rendamos a nossa homenagem á rosa classica e requintada, ao crisantemo das colorações modernas; á violeta melancolica dos poetas do asfalto e a muitas outras que nos grandes certames dos festivais de primavera são o encanto dos elegantes e do mundo da civilização.

E citam datas e nomes historicos. Falam de principes e de poetas, de guerreiros e d'artistas.

Dizem que Napoleão regava as suas rosas, e que Balzac não compunha sem um ramo de flores

perfumadas sobre a sua mesa de trabalho. Que Eça de Queiroz adorava as flores e que Gomes Leal dizia nas horas de humor que as «flores eram as condecorações dos poetas!»

Muito bem! Mas agora oçamos o que dizem os partidarios da flor silvestre, os do bucolismo e das eclogas cristãs.

Nós defendemos nas humildes e delicadas flores do campo a verdade e Deus; a simplicidade e o amor.

Vemos nelas aquella parte da humanidade que se humilha e sofre, que trabalha e ri. Vemos as que trazem Deus no coração e a bondade no olhar.

São ellas, essas flores humildes, as que alegram o trabalhador dos nossos campos — a unica parte sã nesta vida que as cidades teimam em chamar comedia! — O bom homem que trabalha de sol a sol com a alma a cantar e o coração cheio de alegria!

Adoremos pois a madressilva ondeante, a pupuça estridante e ondeante, a rosa silvestre, o malmequer branco, e a terpedeira que adorna as folhagens dos arvoredos nos nossos bosques de sombra e de paz!

Quem tem razão? Eis-nos pois num beco sem saída, num problema complicado a que não encontramos solução possível e imaginaria.

Cogitemos: mas afinal o mundo precisa de tudo.

Todas as flores são rainhas e todas elas como as proprias mulheres, tanto servem para Bem dizerem a vida, como para se tornarem o seu proprio encanto.

Portanto que havemos de fazer? adora-las e cultiva-las com equal carinho e amor equal.

Ver numas a simplicidade dos nossos campos e noutras o embelesamento das nossas cidades.

Todas são lindas e todas são tocadas de poesia e de amor!

E no dia em que a humanidade se pacificar, novas flores rebenharão, quer nos parques quer nos campos, do sangue que tanto se tem vertido, mas então mais belas serão, porque terão só uma cor — a branca! — simbolo inpecavel da Paz.

Vasconcelos Nogueira

CARTA

Amigo e sr. — No ultimo numero da sua Gazeta agora recebida, deparo de entrada com uma noticia que me appresso a desmentir na parte que particularmente me respeita. Nela se diz: Neste comicio até o sr. dr. Mario Ramos declarou que a sua opinião se havia modificado, porque tivera conhecimento que a Junta Geral do Distrito de 1911, dera posse á Faculdade de Medicina do edificio em questão. Já sabia que pessoas mal informadas ou mal intencionadas ou pouco respeitadoras da verdade, fariam correr esta inexactidão que, não desmenti até pelo respeito que a mim proprio tenho, mas cujo desmentido, não posso calar agora, pela muita consideração que V. me merece.

Na vespera do dia do comicio, os srs. Drs. Dias Pereira e Almeida e Sousa, mais uma vez me dispensaram uma gentileza vindo a minha casa e dando-me conhecimento promenorizado da sua maneira de ver a questão e dos elementos que para isso tinham entre ellas, deram-me a novidade do tal auto de posse, até agora desconhecido, de disactivel legalidade quanto a mim, mas que, em todo o caso, não permita já a apresentação dos embargos á posse de que falava na entrevista da data á Noticia. Com a lealdade pois, que uso sempre para com todos, disse no comicio que desde a vespera malificara a minha opinião quanto á oportunidade de apresentação de embargos, mas que a mantinha inteiramente quanto ao restante.

V. só mal informado podia trazer a publico uma noticia que tem aspectos de desprimor para quem, como eu, se julga no direito de substituir ou modificar as suas opiniões quando outros mais ponderosos appareçam, mas que se julga merecedor do respeito alheio que aliaz nunca regateiam ás sinceras afirmações de quem quer que seja.

De resto, se necessario fosse, que não é, bastar-me-hia o testemunho de muitas centenas de pessoas que assistiram ao comicio onde por aclamação foi recebida a mesma moção, votada tambem por grande maioria na ultima sessão da Junta Geral do Distrito.

Permita v. que aproveite esta occasião para dizer que dei immediato e cabal cumprimento ao mandato que me foi conferido, junto do sr. governador civil, Junta Geral e Presidente do Ministerio.

Perdõe v. a impertinencia e creia-me com a melhor consideração de v. etc. — Mario Ramos.

Pedem-nos que chamemos a atenção do Provedor da Santa Casa de Misericórdia para uma casa que existe na quinta do Pio, que está a ameaçar ruina.

Meus Patricios:

E' com enternecimento e orgulho de patria que vos saudamos nesta terra de amores e de magia, ó Congressistas Durienses que aqui vindes trazer á terra abençoada pela Rainha Santa o entusiasmo do vosso patriotismo, a chama dos vossos ideais e da vossa fé nos destinos do nosso Portugal.

E' nas elevações montanhosas e graníticas, como os alcan-droados montes do Douro, que se retempera de energia e de fé, a vitalidade do espirito e do coração.

São creadoras, são reveladoras, as altitudes alpinas que em seu contraste com as viridentes planicies, simbolisam a energia dos altos pensamentos, vindo florir na terna suavidade de coração.

Não é por mero acaso ou coincidência, que aqui me encontro para saudar-vos nesta lendaria Atenas da sciencia, onde é tão tosa.

Não ha acasos ou coincidencias, ha apenas leis e vontade de Deus e do destino.

Os espiritos reveladores, in-cumbidos de espalhar verdades, encontram-se sempre na orbe destinada á sua ação, pela mesma lei da atração que rege os movimentos planetarios.

Nós, Durienses sacrificados e sofredores, mas resistentes, somos dotados de nativas tendencias filantropicas. A hospitalidade e a caridade, são a tradição mais antiga da nossa região e da sua gente. Abriu-se sempre o portão brazonado do solar fidalgo, ou a cancela fragil do tugurio humilde, para acolher o viandante desgarrado e solitario dos caminhos. Pois bem, é essa prova de bondade cristã e beneficente, que desejo exalçar gratamente após a vossa vinda a estes lugares.

Ha longos anos que trabalho sem gloria nem proveito, antes com muito amor, desinteresse e sacrificio, pela propaganda das belezas de Coimbra, pela defeza e impulso dos seus progressos moral e economico.

Nunca recebi a menor compensação moral ou material vinda de seres humanos a quem hei facilitado conveniencias que, em

bora indirectas, mais colectivas que pessoas, produzem o quinhão de interesses que vem da vantagem comum: Mas quando a injustiça humana nos fere, a alma das coisas nos afaga e conforta, como neste Edem de encantos naturais, onde a prodiga natureza nos estimula a devoção patriótica.

Depois, males ha que trazem em si um bem. Esse bem será movido pelos vossos corações em pról da propaganda de Coimbra e da protecção ás suas obras de assistência.

Serão dirtribuidas pela cidade nestes dias de movimento e solidariades mutualistas, algumas singelas publicações que dediquei ás belezas de Coimbra e ás classes academicas cuja vida moral tanto me interessa. E porque é preciso divulgar as ideias generosas e sãs, e conseguir os meios de as espalhar em dispendimento ao mesmo tempo as instituições de beneficencia local, confio em que me dareis o vosso lial concurso adquirindo essas publicações com nobre sacrificio e cujo produto da venda será applicada em partes iguais, a primeira, á fundação e expansão de uma biblioteca de educação popular, a segunda, ao Hospital dos Lazaros de Coimbra, de que é disvelado protector o distincto clinico Dr. Rocha Brito, especialista das doencas sifiliticas que tanto urge combater em Portugal.

E, na ajuda bizarra que de vós espera, e me consedereis humanitariamente, teréis oferecida uma virtude de patrio amor a Coimbra, teréis contribuido para que a luz e a bondade, cultivadas na alma do paiz façam cessar a fragor sinistro das bombas, e teréis servido o ideal da Patria e da Humanidade.

E o nobre Douro de alcantiladas serranias, tão celebrada por seus rasgos de altruismo e galhardias de coração, subirá cada vez mais alta na gloria do seu destino que pela bondade atingirá sempre as culminancias do edial cristão, constetado de piedade e de sentimento humano que a Deus mereceu sempre o seu premio compensador.

Maria Feio.

Figueira da Foz, 14. — No louvavel intuito de manter a velha tradição das festas Joaninas que em tempos nesfa praia alcançaram fóros de primazia, um grupo de comerciantes e industriais, autenticos cidadãos, tomou sobre ele o encargo, aliaz pesado e trabalhoso de promover este ano, diversos festejos a S. João, positivamente é claro, coadjuvados em parte pelo comercio local que leve a boa visão da utilidade do seu empreendimento.

Por informações colhidas de passagem tivemos conhecimento de que, não obstante, o curto espaço de tempo que medeia entre os trabalhos da comissão organisadora e os dias das festas, haverá illuminações nas praças Nova e Velha, fogo preso, cavalgada, ornamentações com verdura e bandeiras, os impagaveis Zés Pretiros e o classico Banho Santo e ainda como especial atractivo uma bem organizada corrida de touros promovida pela empreza arrendataria desta praça, com Ricardo Teixeira por cavaleiro, e os principais piões de brigas que tem trabalhado no Campo Pequeno.

Por todos estes motivos é bem facil de prever que seja consideravel o numero de forasteiros que venham a esta praia, não só por nosso desejo como ainda para honra da citada comissão organisadora que tem empregado bem os seus maximos esforços, pelo que se torna digna dos nossos elogios. — C.

Distribuição do socorro

A Camara Municipal já nomeou a comissão que ha-de distribuir os donativos ás familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Essa comissão é composta dos srs. presidente da Comissão Executiva da Camara, vereador do pelouro de assistência, reitor do Liceu José Falcão, Cassiano Martins Ribeiro e João Ribeiro Arrobas.

Ainda a questão do Hospicio

A nossa colega, A Noticia, não perdoa á Sociedade de Defesa e Propaganda o ter intervindo na questão do edificio do Hospicio, para que esta fosse devidamente solucionada pelo Governo e de harmonia com o parecer da douta Faculdade de Medicina da nossa Universidade, que já por demais é conhecido dos nossos leitores.

No seu ultimo numero, e apesar de tão maldadada questão ser considerada por toda a genuna questão morta e perdida, para todos aqueles que levanamente combateram a transferencia do Instituto e da Escola Brotero para o referido edificio, ainda procura, embora com mão doce, molestar os membros mais representativos dos corpos gerentes de tão prestimosos colectividade, a quem Coimbra deve os maiores e mais relevantes serviços.

Felizmente, porem, que esses homens, honestos e prestimosos, que Coimbra bem conhece e justamente aprecia, se mantem firmes e inabalaveis no seu posto, conscios do seu dever cumprido e ativos na fé e dedicação que os guia na defesa de todos os altos interesses e legitimas aspirações de Coimbra e sua região.

A Noticia mais tarde, recon-siderando, temos a convicção de que ainda ha-de fazer-lhes justiça, como aliaz sempre lhes foi feita pela cidade.

A nossa colega, devido por certo aos seus verdes anos, esquece-se por vezes que não é fazendo blague com coisas serias e maisinando amigos que sempre a estimaram e consideraram, que se consegue viver tranquilamente e respeitado neste mundo, e dahi os sensaborias que surgem e que nós somos os primeiros a sinceramente lamentar, fazendo votos para que não se repitam.

Questões pessoais, por mais acesas e contundentes que sejam as campanhas que aqui façamos, nunca nas nossas colunas terão guarida.

Aqui, podem-se combater ideias, programas, processos, projectos, medidas, alvites — mas nunca homens, e muito principalmente quando esses, pela sua vida austera, cheia de isenção e de sacrificios pela causa publica, são dignos, pelo menos, do respeito e consideração dos seus concidadãos.

E, dito isto, temos fechado.

O novo mercado Municipal

Está, como se sabe, nomeada uma comissão para estudar a melhor forma de levar á pratica a construção dum novo mercado municipal, melhoramento este considerado da maior urgencia e necessidade para a cidade, porque o que existe é tudo quanto ha de menos digno duma terra da importancia e do progresso de Coimbra.

A Camara é muito para duvidar que, cheia de difficuldades como se encontra, o possa construir por sua conta e risco, para o que necessitaria, pelo menos, de 1.000 a 1.500 contos.

Se, porem, tiver de abrir concurso para que uma empreza particular o construa, e é esta a hipótese mais provavel, a Camara terá absoluta necessidade de acautelar para o Municipio, pelo menos, uma coo-participação de lucros liquidos igual á receita que actualmente lhe dá o velho mercado, pois, se assim não for, a sua falta acarretar-lhe-ha um grande desequilibrio orçamental, difficil de remediar.

Esta, no nosso entender, será o aspecto mais difficiloso do problema, porque a Empreza que se proponha construir o mercado, ha-de pela certa, pôr apertadas restricções antes que apure o seu rendimento liquido, e este só a sua exploração lhe poderá dizer a quanto poderá montar.

Quando ao local, quer-nos parecer que não sairá do ponto onde se encontra o actual, por falta de outro melhor e mais central. Naturalmente procurar-se-ha alargar bastante a rua lateral, em frente do Hospicio, fazendo-se recuar o novo mercado sobre os taboleiros que lhe estão sobranceiros, do lado da

rua da Misericórdia, se é assim, como nos parece, que essa rua se chama

Seria muito melhor, confessamos, que a Avenida Sá da Bandeira se estendesse até ao edificio dos Correios, mas... quer-nos parecer que, no actual momento, a ideia não seria praticavel por acarretar á Camara um avultadissimo dispendio. Nesta hipótese, o mercado teria de ser feito noutra local, e nós, francamente, não o vemos.

Pensar no Terreiro da Herva para esse fim, seria um disparate.

Só aceitaríamos essa hipótese, se em vez dum se fizessem dois mercados, um para a cidade baixa, e outro para a alta e para os novos bairros.

Emfim, fazemos sinceros votos para que a Camara consiga, facil e vantajosamente, para o municipio e para o publico, solucionar, tão importante problema.

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho

O illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, foi encarregado de representar Portugal na Secção de Sismologia da União Geodesica e Geofisica Internacional.

Alameda Dr. Julio Henriques

Tem-se andado a proceder á limpésa e ajardinamento desta alameda e bem precisada estava desta obra.

O que se torna necessario é mandar ali colocar novamente bancos, pois fazem muita falta ás pessoas que ali vão em procura de fresco e de repouso.

No dia 19 do corrente. -- Assembleia Geral da Companhia "COIMBRA," de Seguros

Ecce in Societate

Aniversarios
Fazem anos hoje:
D. Elisa de Almeida do Amaral, Segunda feira.
D. Carmelina Augusta Dias.

Congresso Provincial do Douro

E' amanhã que, na Camara Municipal, se iniciam os trabalhos do Congresso Provincial do Douro, cujos congressistas a *Gazeta de Coimbra* saudou calorosamente. A sessão inaugural terá lugar ás 14 horas.

A's 17, pela Camara Municipal, será oferecido aos congressistas um chá, no Parque de Santa Cruz. A's 21 horas, 1.ª sessão. A 2.ª sessão efectua-se na segunda-feira, ás 9 horas da manhã, sendo nesse dia oferecido um jantar aos congressistas pela Junta Geral do distrito, no Restaurante do Santa Cruz.

O mau estado das estradas

No caminho que segue do bairro de Santa Ana para Santa Teresa a estrada encontra-se em pessimo estado, com covas fundas e perigosas.

Passa ali um cano, cuja cobertura se acha quebrada, podendo originar a queda dalgum que por ali passe de noite e impedindo mesmo o transitio de carros.

Em frente do quartel de infantaria 23 tambem se dá o mesmo caso.

As calçadas de Coimbra chegaram ao ultimo estado de deterioração. Não sendo possivel acudir a todas ao mesmo tempo, indicamos essas para que se trate delas em primeiro lugar.

Tourada

O curso do 5.º ano juridico vai realizar uma tourada na praça de touros da Areosa, a qual será presidida por um grupo de senhoras do Porto, que aos estudantes oferecerá um chá danante no Palacio Cristal.

Se houvesse uma praça de touros em Coimbra não seria preciso ir tão longe.

Incendio

Ontem pelas 27 horas, foi destruido por um incendio, na Mesura do Bordalo, um barracão pertencente do sr. João Paiva, dali.

A principio parecia tratar-se dum grande sinistro, pois desta cidade via-se um enorme clarão sobre o quartel de infantaria 35, em Santa Clara.

Compareceu o material de incendios, sendo os primeiros socorros prestados por soldados de infantaria 35.

O calor

O calor tem sido sufocante, abrasador.

Anda tudo por aí a suar. Os cobertores desapareceram das camas e de noite ficam as janelas abertas para deixar entrar uma aragemzinha que nos refresque entre lençois.

Mas nada nos consola. E como os refrescos estão caros, temos de nos aguentar com esta temperatura que nos sufoca e derrete as banhas.

Há pouco tempo ainda se queixavam de frio e agora já andamos metidos neste forno.

Parece que tudo anda fora dos eixos!

Roubo

No rapido de quinta-feira, chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o tenente aviador, sr. Jorge Metelo.

Este official entregou na Praça 8 de Maio, uma mala de mão a um rapaz, indicando-lhe a rua Pedro Monteiro n.º 34, onde a devia entregar.

Até hoje tal rapaz não appareceu com a mala, o que faz supor que se trata dum acto criminoso.

Gratifica-se a pessoa que descobrir o paradeiro do portador da mala e pede-se a apreensão desse objecto.

Crime de aborto

Na policia de investigação criminal está sendo organizado processo contra Emilia da Conceição, a *Nanhas*, acusada de ter provocado um aborto em Julia da Conceição, criada dos Hospitais da Universidade, do que veio a falecer.

A estrela Beta Ceti

Alguns astrónomos, entre eles o dr. Cromelin do Observatorio de Greenwich, acabam de descobrir agora que no ano de 1523 a estrela Beta Ceti passou da 2.ª para a 1.ª grandesa tornando-se por isso muito mais brilhante. Esta estrela fica a mais de 2.300 bilhões de milhas afastada da terra. O aumento de calor é bastante sensível causado pelo referido fenomeno.

Se isto acontece ao sol, diz o referido astrónomo, a temperatura da terra seria escaldante, não se podendo suportar mais do um dia.

Safal... Esta noticia seria melhor publica-la no inverno do que agora, em que andamos todos acalorados.

Escola Normal Superior

Alguem nos acaba de informar que no presente ano se não realizarão nesta Escola os exames de estado.

Será possivel? Pretender-se-ha, por essa forma, acabar com a Escola Normal Superior em Coimbra?

E' absolutamente necessario que tal facto se não dê, porquanto não só se porá em cheque o interesse dos concorrentes calcando a lei, como, ainda, se bem nos dispuzermos a analisar as suas consequencias, resultaria prejuizos para a propria cidade.

Todos aqueles que pelo progresso e pelo engrandecimento de Coimbra se interessam, entendemos nós, não devem descurar este assunto. O nosso desejo é que a lei se respeite e que não sejam diminuidos os legitimos direitos de Coimbra que não estaremos sempre dispostos a zelar e a defender contra todos aqueles que pretendam cerceal-os. — A.

O Congresso dos alunos das escolas industriaes e commerciaes do País

Neste Congresso foi votada por aclamação uma saudação ao Ministro do Comercio por ter instalado as escolas tecnicas no edificio do extinto Hospicio, o que causou geral agrado entre todos os alunos, por verificarem que se começa a ter em atenção os superiores interesses do ensino e os legitimos direitos dos filhos dos operarios que bem merecem aquela cultura tecnica indispensavel ao exercicio das suas profissões.

O Voto do Congresso vem tambem provar que a campanha da *Gazeta de Coimbra* foi a favor das legitimas aspirações de todos os alunos da Escola Brotero e do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Senado Universitario

Na sua ultima sessão o Senado Universitario, por proposta do Reitor, aprovou um voto de louvor aos professores, srs. drs. Eugenio de Castro e Paulo Moreira pelo exito brilhante das suas conferencias e pelos serviços que assim prestaram ao país e á Universidade.

Despensario anti-tuberculoso

A Faculdade de Medicina apresentou ao administrador geral do Instituto Sociais e de Providencia Geral, pedindo a criação em Coimbra dum dispensario anti-tuberculoso.

20 contos precisam-se sobre predio urbano em Coimbra.

Informa o solicitador Gabriel e Melo, 3

Musica na Avenida

A banda de infantaria 23, toca amanhã na Avenida Navarro, das 19 ás 21 horas, executando o seguinte programa:

- 1.ª PARTE
Um vôo (marcha)..... FÃO
Parapho 3.º (sinfonia)..... SUPPÉ
Sólita (Vals)..... A. TEIXEIRA
Vesperas Sicilianas (4 estacpos do ano) Inverno, Primavera, Verão, Outono..... VERDI
2.ª PARTE
Romaria Portuguesa (fantasia) Comboio, Carro dos torasteiros, Festa de igreja, Procissão, Tourada, Arraial, Regresso do carro e comboio..... LIMA
Flôr de Liz (Polka)..... PINA
Adios Roma (P. C.).....

Balnear do Hospital

Foi já publicado o decreto alterando o precário deixado no regulamento do estabelecimento hidrotermal dos Hospitais da Universidade.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves Ferreira, esposa do sargento de artilharia, sr. Antonio Ferreira, e irmã do nosso conterraneo, sr. dr. Daniel de Sousa Gonçalves. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal Bairro Novo

Abre no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. 6

MERCADOS

Montemor-a-Velho (medida 14,63)

Trigo	13850
Milho branco	12540
" amarelo	12500
Ceyada	6850
Avela	7850
Grão de bico	13850
Feijão mocho	17800
" branco	16500
" pateta	14800
" mistura	14800
" frade	10800
" Batata	9500
Tremoços (20 litros)	12800
Galinhas, cada	8500
Frangos	3500
Patos	6850
Ovos o cento	24800

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abre no dia 20 de Junho. 1

Bordados

Lucilia Augusta Bettencourt, Rua do Cabido, 37. 1

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa. Vende-se a da rua dos Orilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Cães casal de estimação brancos pequenos e com o pêlo comprido desapareceram dia 14 de manhã. Dão-se alvifaras a quem os entregue juntos ou separadamente na Rua Garrett 1. X

Cofre vende-se um por 750\$00 em bom estado. Praça do Comercio 53-1. X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico. Dirigir a esta redação.

Casa com 4 divisões no casal Ferrão, arrenda Antonio Marques Gregorio. 1

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27. Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numero 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Empregado de farmacia ou droguaria, precisa-se que tenha a Farmacia Figueira da Sofia, Coimbra. 2

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado. Carta a esta redação ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Hortelão para a provincia precisa-se um homem que entenda bem de horta e vinha, que seja só, e dê boas referencias; não precisa fazer serviços pezados. Dá-se ordenado regular e bom tratamento. Não estando em condições, não se apresente. Cartas a Alvaro Montenegro, Vila Nova de Poiares. 2

Maquina pont-a-jour, quasi nova. Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados. Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Travessa do Salvador, 5 3-a

Sapataria Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.

Trata-se com o seu dono na mesma. X

Sala ou quarto mobilado para casal, precisa-se em casa de familia com ou sem pensão.

Tratar com M. S. Luzarte, Rua dr. Pedro Rocha, 1-1.º X

Tipografo precisa-se na Tipografia Caldense, de José da Silva Dias, Caidas da Rainha. Informa A. S. Henriques, na Rua da Madalena, 7, em Coimbra. 1

Trespasa-se por motivo de retirada uma mercearia e adega, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno vende-se perto do mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespasa-se o antecessor de mercearia e viuicolas, na rua dos Coutinhos, n.º 1. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Mon-

tes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra. Carta á redação Z1. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvôres de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 7

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coim- bra	Coim- bra-B	PARTIDAS	Coim- bra	Coim- bra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	Omnibus - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	Omnibus - Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	- Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	- idem
3,00	3,36	- Pap. B. A., Porto	3,21	3,42	- idem
5,55	5,49	Misto - Pam., B. A., Porto	3,52	4,23	Misto - Lisb., Pam., Porto
7,31	7,41	Tramway - Alf. e Figueira	8,04	8,15	Tramway - Alf. e Figueira
9,25	9,35	Omnibus - Port., Fig., Lisb.	9,12	9,12	Omnibus - Miranda e Louzã
10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisboa (as 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	9,53	10,10	Omnibus - Port., Pam., Lis.
11,40	12,02	- Pamplh. e Porto	10,30	10,40	Rapido - Porto, Alf., Lisboa (as 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)
12,26	12,26	Recoveiro - Mirand. e Louzã (as 2.ª, 4.ª e sábados)	11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira
13,2	13,2	Recoveiro - Aveiro (não se effectua ás 2.ª-feiras)	11,59	12,10	Rapido - Pamplhosa e Porto
14,51	14,51	Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ª-feiras)	14,12	14,22	Tramway - Alf. e Figueira
15,20	15,31	Su-Express - Pam., Porto	15,31	15,41	Merca lorias-misto - Louzã (as 2.ª, 4.ª e sábados)
15,32	15,32	De Coimbra-B, Mir. e Louzã	16,02	16,15	Su-Express - Alf., Lisboa
15,51	16,05	Su-Express - Alf., Lisboa	17,33	17,58	Omnibus - Alf. Fig., Lisboa
16,30	16,40	Tramway - Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	19,36	19,45	Rapido - Porto-Lisboa
17,05	17,15	Tramway - Alf. e Figueira, (ate 14 de Julho)	20,55	21,05	- Lisb.-a-Porto (3.ª, 5.ª e sábados)
17,20	17,51	Omnibus - Pamplh. e Porto	21,46	21,46	Merca lorias-misto - Louzã
18,10	18,10	Misto - Miranda e Louzã	23,23	23,34	Tramway - Alf. e Figueira
19,20	19,39	Rapido - Alf., Lisboa (tem heucação para a Fig. de P.)			
20,10	20,58	Rapido - Pamplhosa, Porto (as 3.ª, 5.ª e sábados)			

OLTAVIANO DE S. A. ADVOGADO
Rua da Solta, 35 1.º

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superflie de aproximada de 13.000 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para casel, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Doreas;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAIS E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 agulhadas e a segunda 3 1/2 agulhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigo, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000\$00 — CAPITAL AUTORIZADO, 15.000.000\$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Companhia para em larga escala o negocio de venda de automoveis e accesorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis

na mais curto espaço de tempo possível, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$000 cada uma, desde o dia 15 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição.
- b) 20% de 15 a 30 de Julho.
- c) Os restantes 40% serão divididos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma

destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ou ao portador.

Os subscriptores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 8 de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
 Dr. José Alberto dos Reis
 José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
 Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
 Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
 José de Sucena (Conde de Sucena)
 Di. Paulo de Sante Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
 Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
 Adriano Viegas da Cunha Lucas
 Dr. Manuel Marques Esparteiro
 Carlos Bessa Tavares
 Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
 José Maria de Sousa Napoles.

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de habilitação em que é requerente D. Maria Elisa d'Oliveira Matos Doria Nasaré, solteira emancipada, residente nesta cidade, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada pelo pai da habilitanda Dr. Pedro José Doria, falecido em Lisboa, em 19 de Abril de 1920; da avó paterna da mesma habilitanda, D. Maria José Doria Nasaré, falecida em Coimbra, em 25 de Dezembro de 1920; e do avó paterno da referida habilitanda, Dr. José Antonio de Sousa Nasaré, tambem falecido em Coimbra, em 2 de Junho de 1922, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao referido prazo dos editos, verem acusar a citação, e marcar o prazo legal para deduzirem qualquer impugnação que tiverem a fazer á mesma habilitação, pela qual, a habilitanda pretende ser julgada unica e universal herdeira dos mencionados pai e avós paternos dela, para todos os efeitos legais, e especialmente para o de poder obter o averbamento em seu nome de varios papeis de credito aos falecidos pertencentes, visto não haverem, por qualquer forma, disposto dos seus bens.

As audiencias deste Juizo fazem-se no respectivo tribunal, situado na Praça Oito de Maio, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, não sendo feriado.

Verifiquei. O Juiz de Direito Alexandre d'Aragão.

Aviso

Jorge Mendes, socio da firma José d'Almeida Teixeira & C.ª, participa o falecimento do seu socio José d'Almeida Teixeira e avisa aos seus credores que no prazo de 30 dias, pagará todas as dividas desde que lhe sejam apresentadas as respectivas facturas devidamente legalizadas. Coimbra, 13 de Junho de 1923.

Jorge Mendes, 1

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923,

João Augusto S. Favas.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.
 Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Mitagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

MAQUINAS DE ESCREVER CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Dactilografata

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Commercial de Miudezas, L.da Arco de Almeida n.º 10.

BOM VINHO a 200

VENDE Carlos Simões dos Reis 102-Rua Eduardo Coelho-106. 3

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com gradação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo. Desconto aos revendedores e consumidores por junto, X

Casa ou chalet

Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.

Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 1

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encaixrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º 553
 g. mas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel Succesor.

Rua Ferreira Borges, numeros 17 a 25, Coimbra.

50.000\$00 Precisa-se sobre bi. Solicitador-encartado

João Perdigo M. da Luz Rua da Sofia, 35-1.º

PINGUE BRASILEIRO ROUBO

Em latas de 10 e 20 k. Na noite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura Singer, de mão, pelo que, a quem ela fór oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

Para decorações interiores

MURRLINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 cores

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º
 PORTO: Rua do Almada, 30-1.º

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
 RUA DA NOGUEIRA
 Telef. 475

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Móveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

Hotel Sampaio

Figueira da Foz

Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Duplicadores D. GÖSTERNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

CRETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobílias

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para ver e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1463

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 19 de Junho de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

O prolongamento imediato da linha da Louzã. O decreto do governo

E' como segue o importante decreto a que nos temos referido nos numeros anteriores, e que resolve o problema do prolongamento da linha da Louzã até Arganil, que, como se sabe, é uma das maiores e mais antigas aspirações de Coimbra e do seu alto Distrito:

Fazendo uso do disposto no artigo 5.º e seu paragrafo unico, da lei n.º 1327 de 25 de Agosto de 1922:

Considerando a doutrina da carta de lei de 1 de Junho de 1903, e as conclusões do relatório apresentado pela comissão encarregada pelo ministerio do Comercio e Comunicações, por portaria de 8 de Março de 1923, de estudar a applicação da lei n.º 1327, na parte que se refere ao acabamento do caminho de ferro da Louzã a Arganil, de que é concessionaria a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego.

Atendendo aos fins para que foi creado e tem sido mantido o Fundo Especial de Caminhos de Ferro;

Consultados os Conselhos de Administração da Caixa Geral dos Depósitos e das Companhias do Caminho de Ferro do Mondego e dos Caminhos de Ferro Portuguezes;

Ouvindo o conselho de ministros e usando da facultade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica e sob proposta do ministro do Comercio e Comunicações, nel por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — E' concedida a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego a garantia de juro de 7% para a emissão dum empréstimo, e respectiva amortização em obrigações de valor nominal de 50 escudos, amortizáveis em 25 annos, para a conclusão do caminho de ferro da Louzã a Arganil.

Art. 2.º — A conclusão da linha será feita por lanços, sendo o primeiro da Louzã a margem esquerda do Rio Ceira, junto á estrada distrital n.º 106 no concelho de Gões, e o segundo desde este ponto até Arganil.

Artigo 3.º — Para a conclusão do primeiro lançamento, emitirá a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego uma obrigação geral do valor nominal de 5.500 contos do tipo de juro de 7% amortizável em 25 annos, que o Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depósitos descontará pelo valor effectivo de 5000 contos.

§ 1.º — A anuidade de juros e amortização desta obrigação é garantida pelo Governo, como preceitua o artigo 1.º deste decreto, e será paga em prestações semestrais de 234.485\$41 pelo Fundo Especial dos Caminhos de Ferro, conforme o estabelecido no paragrafo unico do artigo 5.º d'alei n.º 1327, de 25 de Agosto de 1922.

§ 2.º — Depois de aberto a exploração o primeiro lançamento, applicar-se-ha ao segundo o disposto neste artigo, depois de devidamente autorizado pelo governo.

Artigo 4.º — Para os efeitos da liquidação da garantia de juro e amortização será computada a despesa de exploração por quilometro em quantia igual á despesa media de exploração por quilometro, na rede da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Artigo 5.º — Logo que o rendimento da linha, liquido dos impostos e das despesas de exploração, exceda a anuidade a que se refere o § 1.º do artigo 3.º, começará o Estado a ser reembolsado de quaesquer somas que tenha adeantado, acrescidas do respectivo juro a razão de 5% ao anno.

Artigo 6.º — A exploração da linha, quando construída, será feita pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, nos termos do contrato a realizar, para esse efeito, entre esta Companhia e a do Caminho de Ferro do Mondego.

§ unico — Este contrato, depois de aprovado pelo Ministerio do Comercio e Comunicações, fará parte integrante deste decreto e não poderá ser alterado sem autorisação do governo.

Art. 7.º — Continuem em vigor as disposições da carta de lei de 1 de Junho de 1903, na parte não alterada pelo presente.

O presidente do Ministerio e Ministros das demais Repartições assim o tenham entendido e façam executar. — Paços do Governo da Republica, 1 de Junho de 1923

— ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA, Antonio Maria da Silva, Antonio Abranches Ferrão, Victorino Maximo de Carvalho Guimarães, Fernando Augusto Freira, Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Domingos Leite Pereira, João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, Alfredo Rodrigues Gaspar, João Camoeses, Alberto Carvalho da Rocha Saraiva, Abel Fontoura da Costa,

Como se vê, a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil será feita por dois lanços, sendo o primeiro da Louzã até Gões, e o segundo desta vila até Arganil.

Aberto á exploração o primeiro lançamento, que terá cerca de 17 quilometros de extensão, tra-

tar-se-ha da construção do segundo, que medirá aproximadamente 13 quilometros e meio. Ha muitos annos que os concelhos interessados vinham insistentemente, mas debalde, reclamando a realização deste grande melhoramento, a que os dirigentes politicos locais nunca ligaram uma atenção séria e decidida, como essencialmente importava aos mais altos interesses economicos de Coimbra e da região, de que eles só se lembram para passagens e estereis fins eleitorais e de interesseiro compadrio.

Ao Governo do sr. Antonio Maria da Silva, que tantos e tão valiosos beneficios tem ultimamente dispensado a Coimbra, e muito principalmente ao sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, illustre ministro do Comercio, se deve tão importante melhoramento.

Ao sr. dr. Torres Garcia, digno e activo presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — cabe-lhe, porém, todas as honras pelas aturadissimas, inteligentes e dedicados esforços que empregou nesse sentido, junto do Governo e do sr. ministro do Comercio.

Só ele e mais ninguém se interessou pela solução de tão importante problema de fomento regional, que sobremaneira honra e prestigia s. ex.º e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, coactividade que sempre tem procurado servir com a maior dedicação e tenacidade, todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Confessando-o, só lhes fazemos justiça, justiça que resulta de factos incontrovertidos e insofismáveis e conhecidos de toda a gente.

E' bom que isto não esqueça!

Festa desportiva

Promovida pelo nosso presido colega local a Academia realisa-se brevemente nesta cidade uma grande parada desportiva.

Parte da receita desta festa destina-se á Cruz Vermelha desta cidade.

Congresso Municipalista do Douro

Terminou ontem o Congresso Provincial do Douro, cujas sessões, como noticiamos, tiveram lugar, na Camara Municipal.

Foram ali debatidos assuntos importantes que vão ser presentes ao grande congresso do Porto, alguns dos quais dizem respeito a Coimbra e ao seu distrito.

De mais importante, foi resolvido pedir a elaboração de um novo código administrativo: que o governo conceda dotação para um Instituto anti-rabico em Coimbra; pedir a criação de tramways entre Coimbra e Aveiro e Coimbra e Luso; que se contrate com uma empresa cinematografica para confecção de films da Beira; que se conclua a estrada para Pedrogam, pondo o concelho de Penela em ligação com este centro fabril; que se estude uma linha ferrea á partir de Coimbra, passando por Anção, Pedrogam e Figueiro.

Pelo sr. dr. Rocha Brito foi defendido com calor que Coimbra ficasse pertencendo á Beira e nesse sentido se manifestaram estes congressistas. O sr. dr. Aristides de Amorim Girão, opinou que era a Coimbra que pertencia o lugar de capital das Beiras. Assim ficou resolvido.

Pela Junta Geral do Distrito foi ontem oferecido um banquete aos congressistas o qual teve lugar nos claustros de Santa Cruz. Agradecemos o convite com que nos honraram.

Deram-nos a honra da sua visita os srs. dr. João Carlos Alberto da Costa Gomes, dr. José de Sousa Recto e o professor Elói do Amaral, da Comissão Executiva do Congresso Municipalista. A suas ex.ºs agradecemos a amabilidade.

Comissão Venatoria

Foi no domingo eleita a Comissão venatoria deste concelho, a qual foi extraordinariamente concorrida, sendo eleitos: Dr. Aureliano Anibal dos Lantos Viegas, Luiz de Freitas Moura, José Simões Barreto, José Ferreira Pratas, Guilherme Martins Coelho, José Joaquim de Menezes e Fernando Trindade.

O CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOOT-BALL

O Sporting Club de Portugal bate o Foot-ball Club do Porto por 3 bolas a 0



O grupo do Sporting que bateu o Foot-ball Club do Porto por 3-0

Perante uma assistencia superior a 18 mil pessoas realizou-se no domingo a meia final do Campeonato de Portugal e que punha frente a frente os excellentes grupos Sporting Club de Portugal, de Lisboa, e o Foot-ball Club do Porto.

A vitória coube a Lisboa pelo magnifico score de 3 goals a 0. De Lisboa, Porto e mais terras do país vieram a esta cidade milhares de pessoas. O campo dos Bentos duas horas antes do match já se encontrava repleto. Dezenas de senhoras davam uma nota simpática áquela festa de sport.

As 16,30 mr. Todd fez principiar o jogo. O 1.º meio tempo da 1.ª parte a vantagem foi do Porto. Neste tempo João Francisco, avançado meia esquerda lisboeta, aproveitando uma boa passagem de Stromp, marca a 1.ª bola da tarde.

O 1.º tempo termina por 1 goal a favor de Lisboa contra 0 do Porto.

Principiado o 2.º tempo Lisboa mais senhor de si dominou levemente, obrigando Bastos, Artur e Lino a empregarem-se principalmente o segundo. Lino faz uma defesa de valor segurando um bom school de Jaime Gonçalves.

Ferreira e Jorge Vieira, as magnificas defesas de Lisboa inutilisaram todo o jogo dos avançados contrarios.

Stromp recebendo um centro de Torres Pereira foge velozmente e marca um goal que qualquer keeper o não defenderia. Passado pouco tempo, em seguida, um outro centro de Pereira, Stromp marca a 3.ª e ultima bola a favor do seu club.

Doas defesas de valor do keeper leonico e umas descidas regulares e pouco depois termina o jogo.

Jogadores de Lisboa: Ferreira foi um magnifico back. Filipe dos Santos, Leandro, Stromp e João Francisco, Torres Pereira e Jorge Vieira, bons.

Do Porto: Artur Augusto formou com Bastinhos um par de defesas difficil de transpor. Artur superior a Bastinhos salvou o seu club de maior derrota. Dos halves, Floriano bom. Nos avançados só gostámos de Hall e Freire.

A arbitragem: A cargo de mr. Todd, foi boa e má. Teve a 1.ª parte que viu bem e com energia. A arbitragem do 2.º tempo foi simplesmente detestavel. Mr. Todd causou uma certa hilariedade na assistencia pela forma como pretendia explicar aos jogadores o motivo porque castigava.

O publico: Contra a nossa espectativa o publico foi correctissimo.

A Gazeta de Coimbra não recebeu bilhete de convite para este desafio de foot-ball. O representante deste jornal não conseguiu ali entrada nem com o cartão de identidade nem com o da Associação de Foot-ball de Coimbra.

Reunião de curso Junta de Freguesia da Sé Velha

Reunem nesta cidade, nos dias 23 e 24 do corrente, o curso do 1.º anno juridico de 1909-1910. Dele fazem parte, entre outros, os Drs. Joaquim de Carvalho, lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Magalhães Colaço, lente de Direito da Universidade de Lisboa, Serras Pereira, Coelho de Carvalho, Julio Gonçalves, deputado, Felizardo Saralva, governador civil da Guarda, Caetano Beirão, Caldeia Coelho, eis Torgal, Aguiar Cabral, Rocha Dantas.

O curso era de, aproximadamente, 300 alunos, levando já inscritos algumas dezenas de bachareis.

Todas as adesões devem ser dirigidas ao dr. Coelho de Carvalho, R. Visconde da Luz, desta cidade.

Conferencia

O dia de Camões foi celebrado na Escola Commercial de Coimbra por uma conferencia do professor de «Lingua Patria» dr. José Gomes Paredes, a que s. ex.º deu o titulo Camões — o seu patriotismo e a sua linguagem.

A conferencia, que decorreu admiravelmente, demonstrou mais uma vez a elevada competencia daquele nosso illustre amigo.

No sabado, instalou-se no Governo Civil, a Junta Autonoma do Mondego.

A questão do Hospicio

E' levantada no Congresso Municipalista que, depois duma larga discussão, resolve afasta-la de si

Os que tem combatido a troca dos edificios do Hospicio e Escola Industrial Brotero, não perderam a ocasião de levar esta malfadada questão para o Congresso Provincial do Douro, onde se arrastou cerca de duas horas.

Na sessão inaugural foram pelo sr. dr. Sousa Recto, presidente da Junta Geral do Porto, apresentados dois telegramas para, em nome do Congresso, se pedir ao presidente do Governo e ao ministro do Trabalho que se solucionasse o conflito provocado pela troca dos edificios.

A aprovação desses telegramas ficou para a sessão da noite, onde a questão foi levantada pelo sr. dr. Camilo Valente, a quem foi substabelecida a representação duma Camara Municipal.

Nestas condições, encontram-se mais três congressistas, o que levantou reparos da parte do sr. dr. Torres Garcia.

Os telegramas são postos em discussão, usando em primeiro lugar da palavra, o sr. dr. Almeida e Sousa, tendo antes sido levantadas algumas duvidas sobre o debate da questão, em que interveio o sr. dr. Camilo Valente.

O sr. dr. Almeida e Sousa começou por lamentar que o assunto viesse ser debatido no Congresso, uma vez que a Junta Geral havia já tomado resoluções.

Falou largamente, repetindo as considerações já feitas na Junta Geral, permitindo-lhe o Congresso que s. ex.º continuasse a sua magnifica exposição.

Considerara que a remessa daqueles telegramas constituia um desprimor para a douta Faculdade de Medicina, para a Junta Geral, e para a Camara Municipal de Coimbra, que tinha pedido a troca dos edificios, e até para o proprio Congresso.

Usa em seguida da palavra o sr. dr. Torres Garcia, que começou por uma frase de S. Mateus: «muito ha-de contar quem souber esperar» e, em termos bastante inergicos, a ponto de se desenharem um conflito pessoal, caiu a fundo sobre a campanha levantada, prometendo, e nisso teria o maior prazer, que os seus motivos ali fossem devidamente esclarecidos, o que faria depois.

O sr. dr. Camilo Valente fala tambem largamente sobre a questão, dizendo que existia uma plataforma para resolver a questão.

Outros congressistas interveem no debate e o sr. dr. Biscaia Barreto dita um requerimento, para, sem prejuizo dos oradores inscritos, o congresso afaste de si esta questão.

O requerimento é aprovado. Como o sr. dr. Camilo Valente fizesse algumas referencias á Faculdade de Medicina, o sr. dr. Rocha Brito declarou que não dava o seu voto aos telegramas.

Que era professor da Faculdade de Medicina e que esse cargo não colidia com o de presidente da Junta Geral do Distrito, porque se assim fosse ter-se-hia demittido.

Afirmou ter já consultado sobre a questão advogados eminentes de Coimbra e que estes não poderam dar-lhe um parecer immediato sobre ela, pelos seus afazeres. No entanto, a Comissão Executiva da Junta Geral iria consultar um de fóra.

O sr. dr. Octaviano de Sá não concorda com a redacção dos telegramas, afirmando que esta questão havia sido arrumada na Junta Geral, não concordando por isso que ela viesse ao Congresso, porque era um «lavar de roupa suja».

O sr. dr. Sousa Recto, depois

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000\$00 — CAPITAL AUTORIZADO, 15.000.000\$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accesorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis

na mais curto espaço de tempo possível, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$000 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição.
- b) 20% de 15 a 30 de Julho.
- c) Os restantes 40% serão divididos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma

destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá títulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscriptores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 8 de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
- Dr. José Alberto dos Reis
- José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
- Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
- José de Sucena (Conde de Sucena)
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
- Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas
- Dr. Manuel Marques Esparteiro
- Carlos Bessa Tavares
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
- José Maria de Sousa Napoles.

de trocadas algumas explicações com o sr. dr. Almeida e Sousa declarou que quando apresentou os telegramas não era intenção sua, nem melindrar a Universidade, nem a Faculdade de Medicina, nem tão pouco a Camara Municipal. Não é de Coimbra. Não conhecia a questão e se apresentou os telegramas é porque alguém de Coimbra lhe tinha pedido para o fazer.

O sr. dr. Camilo Valente concorda tambem que os telegramas fossem retirados e declara que estes eram da sua responsabilidade, pedindo que lhe fosse feita a sua entrega, o que se fez.

Trocaram-se ainda mais algumas palavras sobre o assunto e finalmente pôe-se termo á discussão, que occupou toda a sessão da noite.

E para rematar:

No Congresso foram feitas referencias ao sr. dr. Novais e Sousa, entretanto, ao que nos consta, no Conselho da Faculdade de Medicina foi proposto um voto de louvor áquele illustre professor de obstetricia, que é tambem director da Maternidade de Coimbra, não só pela inteligencia e zelo com que tem exercido este cargo, mas tambem pela forma notavel como tem dirigido os trabalhos para a instalação da nova Maternidade junto á clinica Doutor Daniel de Matos.

perante a presidencia do Ministerio, contra a pretensa nomeação do Comissario de policia, interino.

Pela forma, porem, como o seu protesto veiu exarado nos jornais de Lisboa, parece desprender-se que esse desprestigio provem de se pretender nomear o sr. capitão Figueiredo, o que não é exato, mas tão somente para que tal nomeação se não efectivasse sem a consulta previa ás referidas comissões.

ECOS DA SOCIEDADE

- Aniversarios**
Faz amanhã anos.
Manuel Julio Gonçalves
- Partidas e chegadas**
Regressou de Maças de D. Maria, o sr. João Simões Favas.

Falta de espaço
A falta de espaço obriga-nos a retirar algum numero, que sairá no proximo numero.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos presados colaboradores e leitores.

Teatro Avenida

Realizou-se ontem a primeira recita pela companhia Palmira Bastos, com a peça *Mamã Colibri*, que agradou muitissimo e que tem magnifico scenario. A companhia é boa em todo o seu conjunto.

O espectáculo principiou ás 10 horas e terminou cerca das duas!

Intervalos enormes que deixaram o publico impaciente e aborrecido, chegando muitas pessoas a sair antes de acabar o espectáculo. Quando entrará isto na ordem?

Congresso de ensino tecnico

O Congresso do ensino tecnico realizado ha dias em Lisboa foi uma afirmação do valor da nossa raça, e em especial, das nossas classes populares. A esse congresso assistiram, tendo para ele palavras do maior entusiasmo e admiração, os srs. Ministros da Instrução e do Comercio, e nesse congresso tiveram uma situação de invulgar destaque os delegados da Escola Commercial e Industrial de Coimbra. As teses dos delegados da Escola Commercial de Coimbra foram quasi todas ellas aprovadas e mereceram justos encomios.

Museu d'arte sacra

Está quasi terminada a mudança do Museu de arte sacra para a antiga igreja de S. João d'Almedina.

Por toda esta semana pode ser inaugurada a nova instalação deste precioso Museu,

MANUEL JARDIM

Ernesto Leite Pereira Jardim, Maria Carolina d'Azambuja Jardim e Raquel Maria Jardim, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito presado filho e irmão, Manuel Jardim, e que amanhã se celebra na Sé Catedral uma missa por sua alma, ás 9 horas.

Coimbra, 19 de Junho de 1923.

Desastres

No sabado, de tarde, ao passo nivel do Fetal, entre Coimbra B. e Souzela, foi colhida por o Comboio, uma creança de 3anos, filha da guarda daquele passo nivel. A infeliz creança ficou com a cabeça separada do tronco.

— Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Cardoso, de 50 anos, moleiro, da Pampilhosa da Serra, que, em virtude da explosão duma arma caçadeira, ficou com um braço esfacelado.

Obituário

Faleceu o sr. Antonio Moreira, operario muito estimado nesta cidade. Era irmão do distribuidor postal, sr. José Antonio Moreira.

As nossas condolencias.

Confraternização Beira

Os estudantes da Beira-Baixa na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio convidar os Professores do Liceu, Assistentes, Advogados, Medicos, Officiais do Exercito, Farmaceuticos, Comerciantes, industriais e quaisquer outras individualidades em destaque no meio conimbricense, naturais d'aquella provincia a inscrever-se para o jantar de confraternização que se realizará no dia 23 de Junho em logar e hora oportunamente anunciado.

Listas de inscrição na Livraria Neves e França Amado Sucessor.

A comissão

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com gradação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto, X

Prisão Oficina de Coimbra

A direcção deste estabelecimento penal faz saber que dará por arrematação o fornecimento de rancho para alimentação dos presos durante o ano economico de 1923-1924.

As condições do fornecimento estão patentes na Secretaria desta prisão (contabilidade) em todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 24 do corrente mês.

Prisão Oficina de Coimbra, 7 de Junho de 1923.

O Director, José Miranda,

VENDE-SE

Uma propriedade denominada a Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos.

Tem boa casa de habitação, vinha, arvores de fruto e agua para réga.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Henriques, na Quinta de S. João — Lages — Coimbra. 3

Anuncio Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 21 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas na sala das sessões do mesmo Conselho, se procederá a arrematação das forragens a seco para os solipedes d'aquelle batalhão e a ale adidos durante o ano economico de 1923-1924.

O caderno de encargos para a referida arrematação encontra-se patente n'aquelle Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde poderá ser consultado.

As propostas devidamente lacradas e acompanhadas da quantia de 50\$50, devem dar entrada no mesmo Conselho, até ás 13 horas do referido dia.

Quartel em Coimbra, 15 de Junho 1923. O Tesoureiro,

Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro Capido,

Anuncio

Na Comarca de Coimbra, escrivão Brito, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando Maria Rosa e seu marido Joaquim Loio, ausentes no Brasil, para os termos de inventario de seu pai e sogro Manuel Gonçalves, viuvo que foi morador no logar do Loureiro, da mesma cidade.

Verifiquei, O juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, em conformidade com a deliberação tomada em sua sessão de 14 do corrente, convida todas as pessoas que estejam de posse de quaisquer donativos destinados á familia das victimas que secumbiram na catastrophe sucedida nesta cidade na noite de 23 para 24 de Fevereiro p. p., a entregarem na Tesouraria da Camara esses donativos afim de oportunamente, serem distribuidos conforme for deliberação pela Comissão que na mesma sessão foi nomeada e que é composta dos Senhores — Presidentes da Comissão Executiva da Camara, Vereador do Pelouro de Assistencia, Reitor do Liceu Dr. José Falcão, Cassiano Augusto Martins Ribeiro e João Ribeiro Arrobas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 15 de Junho de 1923.

O Vice-Presidente, Francisco Sanches de Moraes.

Anuncio Comarca de Coimbra

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de habilitação em que é requerente D. Maria Elisa d'Oliveira Matos Doria Nasaré, solteira emancipada, residente nesta cidade, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada pelo pai da habilitanda Dr. Pedro José Doria, falecido em Lisboa, em 19 de Abril de 1920; da avó

paterna da mesma habilitanda, D. Maria José Doria Nasaré, falecida em Coimbra em 25 de Dezembro de 1920; e do avô paterno da referida habilitanda, Dr. José Antonio de Sousa Nasaré, tambem falecido em Coimbra, em 2 de Junho de 1922, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao referido prazo dos editos, verem acusar a citação, e marcar o prazo legal para deduzirem qualquer impugnação que tiverem a fazer á mesma habilitação, pela qual, a habilitanda pretende ser julgada unica e universal herdeira dos mencionados pai e avós paternos dela, para todos os efeitos legais, e especialmente para o de poder obter o averbamento em seu nome de varios papeis de credito aos falecidos pertencentes, visto não haverem, por qualquer forma, disposto dos seus bens.

As audiencias deste Juizo fazem-se no respectivo tribunal, situado na Praça Oito de Maio, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, não sendo feriado.

Verifiquei, O Juiz de Direito Alexandre d'Aragão.

MAQUINAS DE ESCRIVER CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1 COIMBRA

Arrenda-se uma casa na Rua Tenente Valadim, 25.

Alviçaras a quem entregar na rua Antero do Quental 40, um lorgnon de tartaruga perdido á esquina da rua Tenente Valadim. 3

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).

Lrta-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Pede-se á pessoa que por engano levou do hotel Avenida no dia 17 um chapéu de palha com as initials A. C. o favor de o entregar na rua Antero Quental 40, onde lhe será restituído o seu. 3

Duplicadores D. GASTETNER'S CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1 COIMBRA

RETRATOS

Curvo-me reverente perante a pessoa hoje retratada, não só por ser dama que merece todo respeito, mas pelo seu talento artistico varias vezes reconhecido em festas para que tem dado o seu obsequioso concurso.

O amor pela Família, pela Arte e pela Igreja constituem a sua principal predilecção.

Tem nome pouco vulgar que rima com Ollinda, mas não é. Tambem e apelido rima com Saraiva sem o ser.

As discipulas admiram-a e adoram-na, tão boa ela é para todas.

Oxalá que o Martir S. Sebastião, que tem na visinhança, lhe conceda Oraça e Fortuna.

MASCARADO.

Tem graça!

Um jornal de Lisboa levou a sua informação a dizer:

Ranchos de tricanas passeiam de braço dado com alguns excursionistas a caminho do Choupal.

Ninguem deu por isso, mas é o mesmo.

Que tricanas seriam essas que iam de braço dado para o Choupal?

Comissario de policia

Recebemos a seguinte comunicação:

As comissões politicas do P. R. P. desta cidade protestaram,

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem
em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00

Pelo correio a mais o preço da
estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Ocidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o
desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo
correio acresce mais a importan-
cia de \$60 centavos.

DOS LIVROS E DA ARTE

RITUAL DO AMOR,
da sr.^a D. Beatriz Delgado.
— Portugalia-Editora, 1923.

Como é natural numa senhora, e como a auctora propriamente
confessa na Confidencia do seu livro, o amor gerou os seus ver-
sos, cheios de encantadora poesia.

Li, um a um, os sonetos, e pareceu-me ver desfolhada por todos
eles, a flôr encantada da sua amavel sensibilidade.

De ritmo agradável, são indiscutivelmente perfeitos na rima.
Alguns accusam uma originalidade interessante, e um senti-
mento, muito nosso, muito carinhoso e dedicado, como por exemplo
na carta ao meu bem onde nos diz:

O meu amor, ó meu amor ausente,
não te deixes ficar pelo caminho...
A minha boca diz, devagarinho,
as frases de quem ama e de quem sente.

e depois:

Não as deixes perder... Dá-me o carinho
que o meu coração triste e sempre ardente
implora á tua alma, docemente,
como se fosse um triste pobrezinho...

Uma emoção assim ha-de forçosamente prender a atenção de
quem puder ler os seus versos lindissimos.

Um outro predicado se revela no seu agradável livro: a simpli-
cidade.

A poesia dalguns poetas modernos parece querer exhibir-se
pelo exotismo e pela dificuldade, quando ella deve ser simples e
fluente, ao sabor da emoção e do sentimento gerador.

O seu soneto Anotecer é na verdade adoravel.
Parece-nos ter já encontrado pouco mais ou menos a mesma
ideia que o fez conceber, em poesia de Antero e de Gonçalves
Crespo.

Cantando nele a poetisa, encaminha-se no sentido do conforto
e da resignação.

Não resistimos á tentação de reproduzilo para que os nossos
leitores o possam apreciar:

Quem é que vem á noite, ao meu deitar,
cobrir-me de açucenas e de rosas?
Quem é que me segrega as amorosas
palavras de quem sente e sabe amar?

Quem é que beija as minhas mãos nervosas
e os meus olhos caçulos de chorar?
Quem vem á minha noite iluminar
com as visões de amor mais caprichosas?

Mas eu já sei quem é que me aparece
e que tem a doçura duma prece
quan lo vem afastar a minha dor.

E' a visão mais bela que conheço...
és tu, meu bem, que sabes que padeco
e vens iluminar o meu amor.

E muitos mais poderíamos citar, como exemplo de inspiração e
de ritmo.

Felicitando a autora do Ritual do Amor esperamos que a sua
inspiração nos continue a dar o prazer de novos versos que com
certeza virão ainda mais elevados e suaves tocados pela beleza sim-
ples da sua delicada sensibilidade.

Carlos Fernandes

P. S. — Para esta secção deverão ser sempre remetidos dois
exemplares de cada livro.

Eleição da Misericórdia

Volta A Noticia a referir-se
lhe em uma local cheia de espiri-
to... de vinho que não escor-
pichou de galhetas por preferir
a... canada.

Emfim... gostos são gostos
e não se discutem.

Pedimos factos que funda-
mentassem a doutrina (não se é
preso por chamar doutrina áqui-
lo) desenvolvida no primeiro ar-
tigo.

Os factos vieram... Ei-los:
O senhor A. (somos nós) não
quer que A Noticia lhe contra-
rie a reeleição; a grande maioria
dos educandos do Colegio de S.
Caetano revelam, na vida pratica,
que não tem os cinco alquei-
res bem medidos.

O primeiro é falso e que o
não fosse não provava nada.

Nem o senhor A. pertence á
Mesa actual nem quer ser eleito
para a futura, como reeleitos não
querem ser e não serão os mem-
bros daquela.

O segundo cremos que tam-
bem o é. Ainda que, em um co-
legio de orfãos, cujos pais mor-
reram permaturamente, é natu-
ral que o doloroso fatalismo das
leis da hereditariedade afirme as
suas bem tristes consequencias...

O que não é natural é que se
assoalhe o que não é senão um
resultado de leis fisiologicas.

Se assoalhe e se lhe atribua
uma intensão que realmente não
tem.

O que seria dos desgraçados
se não fosse a Misericórdia? Mor-
reriam mais cedo acanalhar-se-
iam irremissivelmente. A Misi-
córdia salva os que pode e os
poucos que não consegue curar
ajuda-os a arrastarem menos mi-
seravelmente a vida. Acusa-a A
Noticia por isso.

Dir-se hia que os seus cinco
alqueires tem verdaduras... tam-
bem se peca por excesso.

E nós sempre a aguardar-
mos factos... E os criticos
sempre a criticarem longe de
eles... Valha-nos Deus! — A.

RETRATOS

Alto e desempenado, exerce um
logar conquistado pelo estudo e pelo
talento.
Ha três anos que tem a seu cargo
a direcção de um importante estabe-
lecimento digno de protecção.
E' belrão e tem o nome de um
santo português. O sobrenome dá
fructo apeteido de que ha boa amo-
stra este ano.
Quando ao apelido é difficil indicá-
lo charadisticamente. Tem tres cilab-
as. A primeira é apelido, a segunda
nota de musica e a terceira tem 3 let-
tras em que entram a primeira e ultima
etras do alfabeto.

MASCARADO.

Falta de agua na cidade

Chegam até nós sucessivas
reclamações contra a falta de
agua no bairro alto, o que oca-
siona grandes prejuizos, não só
á população, como nos hospitais
da Universidade e outros esta-
belecimentos importantes daque-
le bairro.

A proposito desta falta rece-
bemos hoje o seguinte:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.
— Já ha muito tempo que os habitantes
da cidade alta, consumidores da agua
fornecida pela Camara, se vêem quasi
que por completo privados do consumo
desta, não sabendo nós explicar os
motivos desta falta que representa um grave
prejuizo para os moradores daquela
parte da cidade.

Por isso, pediamos a V. Ex.^a que no
seu conceituado jornal trata-se de tão
momentoso assunto, de maneira a que a
nossa reclamação seja ouvida pela Ex.^{ma}
Camara, a ver se esta toma as necessa-
rias providencias, pois de diversas vezes
que temos apresentado a mesma recla-
mação na repartição dos serviços Muni-
cipalizados, respondem-nos com evasi-
vas que não remediavam de maneira algu-
ma o caso em questão.

E' preciso que a Camara olhe com
mais atenção para os interesses dos con-
sumidores, pois estes, alem de se verem
obrigados a pagarem a agua que não
gastam; ainda estão sujeitos a outros
prejuizos de peiores consequencias, co-
mo por exemplo, um sinistro de incen-
dio, podendo avallar-se por aqui o pe-
rigo a que estão sujeitos os moradores
da alta.

Esperando, sr. Director, a devida
atenção por este assunto, — De V. etc., —
Um consumidor.

Festas da Rainha Santa Gremio Operario Secção oficial

Como de costume, deverá
realisar-se na igreja do Mosteiro
de Santa Clara, a festa á excelsa
Padroeira de Coimbra, a qual será
revestida de toda a solenidade.

No dia 25 do corrente, pelas
19 horas, terá inicio a novena a
que se seguirá o oitavario.
No dia 4 de Julho, ás 9 ho-
ras, será resada no altar da Rainha
Santa, pelo reverendo capelão da
Confraria, Euclides de Moraes, a
missa na qual se ministrará a co-
munhão a todas as pessoas que,
devidamente preparadas, a quei-
ram receber.

No dia 8, pelas 12 horas,
missa soléne, com exposição do
SS., e ás 17 horas, Te-Deum, ser-
mão e benção do SS.
Dias 9 e 10, missa ás 9 horas
e Oitavario ás 19.

Durante as festas estará em
exposição o sumptuoso tumulo
de prata que encerra o Venerando
Corpo da inclita e gloriosa
esposa de D. Diniz e nossa Pro-
tectora.

Na terça-feira, dia 10, haverá
a tradicional visita do povo desta
cidade e arredores, á Rainha
Santa.

Caridade! Caridade!

A favor da familia das vítimas
do incendio da casa Crespo

O nosso estimado patricio
sr. Antonio da Silva Carvalho,
residente no Principe, (Nova Cu-
ba) enviam-nos, com um sentido
apelo ás almas generosas, um
cheque da importancia de 965\$50
para aumentar a subscrição para
as familias das victimas do in-
cendio da Tabacaria Crespo,
importancia entregue na casa
Tota.

E' o produto da subscrição
que o sr. Antonio da Silva Car-
valho ali abriu para esse fim.
Com a propria inscrição veio o
apelo que o sr. Carvalho dirigiu
ás almas caridosas para obter os
donativos sobrescritos.

E' um documento em que
transpira o amor da Patria a
saude e o amor pela sua terra.
Muitos agradecimentos.

O nosso amigo sr. Francisco
da Cunha Matos, chefe da se-
cretaria da Camara Municipal,
recebeu do nosso conterraneo
residente em Lisboa, sr. Adelino
Lopes Pedroso, a quantia de
50\$00, para as victimas do grande
incendio da Tabacaria Crespo.

Registamos com o devido
louvre, que o Banco Colonial
Portuguez, fez a tranferencia
gratuita do cheque de 4.770\$00
que recebemos para as vitimas
da grande catastrophe.

Ao seu agente em Coimbra,
sr. João Mendes, cumpre-nos
agradecer tambem a forma como
nos foi facilitada no recolhimen-
to daquela importancia.

A comissão encarregada da
distribuição dos socorros é com-
posta do sr. presidente da Co-
missão Executiva da Camara
Municipal, Vereador do Pelouro
da assistencia, Reitor do Liceu
dr. José Falcão, Cassiano Augus-
to Martins Ribeiro e João Ribi-
eiro Arrobas director da Gazeta
de Coimbra.

Pede-se a todos as pessoas
que tenham em seu poder dona-
tivos destinados ás victimas do
incendio da Tabacaria Crespo, o
favor de os entregar na Tesou-
raria da Camara Municipal.

O nosso amigo sr. Manuel
Rodrigues, residente em Man-
chester, enviou-nos 3\$00 para
as victimas do incendio, e igual
quantia para material de incen-
dios dos Bombeiros Voluntarios.
Os nossos agradecimentos.

Obituario

Faleceu a sr.^a D. Maria Eduar-
da Barata da Silva, natural de
Almeida e residente na Estrada
da Beira.

Decorreu com brilhantismo o
Baile dos Casados que, como
noticiamos, se realisou no sabo-
do ultimo, na séde do Gremio
Operario.

A festa iniciou-se com a apo-
sição de uma linda fita de séda
vermelha na bandeira do Gremio,
oferta da comissão promotora do
baile, cuja cerimonia moveu a
assistencia, tocando nesse mo-
mento a orquestra o hino da co-
lectividade.

Seguiram-se-lhe recitações va-
rias, monologos, etc., por alguns
socios, a quem a numerosa as-
sistencia dispensou fartos aplau-
sos, tal foi a correcção com que
todos se houveram. Especial-
mente Alvaro Ferreira, no Ulti-
mo adeus! foi admiravel, demon-
strando, mais uma vez, as suas
belas qualidades de amador-dra-
matico.

Acabada esta serie de diver-
sões, deu-se começo ao baile, o
qual decorreu sempre entre o
maior entusiasmo, dançando-se
até de manhã.

A comissão deve sentir-se sa-
tisfeitissima por ver coroados do
melhor exito os seus esforços,
que não foram poucos, pois que
esta festa revestiu uma certa im-
ponencia, deixando em todos os
mais gratas recordações. Ha mu-
ito que em Coimbra se não rea-
lisavam festas desta natureza. O
primeiro baile dos casados rea-
lisado nesta cidade foi por inci-
tativa do Gremio Operario, na sua
antiga séde da rua das Covas.

A sala achava-se artistica-
mente engalanada, dando assim
um aspecto encantador. Aos con-
vidados e á imprensa foi ofere-
cido pela comissão do baile um
abundante copo de agua, no qual
se trocaram os mais entusiasti-
cos brindes. A Gazeta de Coim-
bra agradece a amabilidade do
convite.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na igreja de S. Bartolomeu
realisou-se no domingo a comu-
nhão solene e a crisma ás creanças
daquella freguesia, tendo presi-
dido á festa, de manhã, sua ex.
reverendissima Senhor Bispo Con-
de. No fim da comunhão fol-
hes servido na sacristia por da-
mas daquela freguesia, um pe-
queno almoço; em seguida diri-
giram-se á igreja onde ouviram
missa solene e sermão.

A tarde houve sermão e la-
daiña, tendo decorrido, tanto
de manhã como a tarde a festa
com o maior brilhantismo.

E' digno de todos os elogios
o sr. Padre Manuel de Abran-
ches Martins, illustre prior desta
freguesia, pelo carinho com que
ensaiou as crianças, e digno
de menção a forma como elas
souberam interpretar tudo quan-
to o seu Paroco lhes ensinara.

Missas

Na sé Velha foi celebrada
ontem uma missa sufragando a
alma do dr. Joaquim Teixeira de
Carvalho, a qual foi mandada
dizer pela irmã do extinto que
veio expressamente a Coimbra
para esse fim.

Na sé Catedral foi cele-
brada uma missa em sufragio da
alma do nosso conterraneo Ma-
nuel Jardim, sendo grande a as-
sistencia.

Pela Policia

Foi preso nesta cidade, a re-
quisição da policia de Lisboa,
Antonio Gonçalves, natural de
Soure, que ali é acusado, de
burla.

Tambem aqui foi preso
quando vendia cabedais, Eduar-
do Alves da Silva Junior, de
Oretim, Vila Nova de Gaia.

A policia do Porto procura-
va-o.

Eleição

No domingo procedeu-se á
eleição da mesa da Irmandade
de Nossa Senhora da Conceição,
da freguesia de Santa Cruz, e fi-
caram eleitos por unanimidade,
os seguintes irmãos: — Juiz, Ma-
nuel Joaquim Guimarães Junior;
Secretario, Luiz Monteiro de
Lemos Borges; Vice-secretario,
Antonio Augusto Branco; Pro-
curador, José Ferreira da Cruz;
Tesoureiro, Sergio Lopes de
Campos; Mordomos, José Fer-
nandes Braga e José Augusto dos
Reis.

AGRICULTURA

Dr. Alberto Ferreira da Silva,
professor técnico da Escola Na-
cional de Agricultura de Coim-
bra, confirmado no referido lo-
gar, por ter completado dois anos
de bom e efectivo serviço como
professor provisório.

COMERCIO

Ana de Ataíde Fonseca, tele-
fonista em exercicio na estação
central telefonica de Coimbra,
concedidos 30 dias de licença
por motivo de doença.

Abel Bernardes, distribu-
dor de 1.^a classe da estação de
Coimbra, elevado o seu venen-
to annual a 324\$00, a contar
de 1 de Outubro de 1919, por
ter completado mais de quinze
anos de serviço efectivo.

JUSTIÇA

Antonio Nunes Correia, no-
meado ajudante do notario da
comarca de Coimbra, bacharel
Joaquim Ferraz Nunes Correia.

INSTRUÇÃO

Julia de Figueiredo Gomes,
professora da escola primaria
geral de S. Bartolomeu, concedi-
dos 15 dias de licença.
— Maria da Piedade Vasco
Girão, professora da escola de
ensino primario geral do Tovim,
concedidos 20 dias de licença.

Considerações

No domingo o desafio de
foot-ball trouxe a Coimbra mu-
ltos milhares de pessoas. A ci-
dade animou-se e fizeram bom
negocio os hoteis, alquilarias,
restaurantes, cafés, confeitarias,
etc., etc. Coimbra parecia outra.
Muita gente teve o bom gos-
to de ir passar algumas horas no
Choupal, Parque de Santa Cruz,
Jardim Botânico e outros pontos
onde ha sombras, que abundam
cá pela terra.

Deve Coimbra convencer-se
de que precisa preparar um cam-
po em boas condições para jo-
gos, mas permanentemente para
não oferecer o aspecto desagradavel
que tem as bancadas toscas de
festa d'aldeia.

Entendemos no entanto que
esse campo não poderá ser o
dos Bentos para que o publico
não fique privado do recreio de
tão aprasivel sitio.

Deve ser escolhido outro lo-
cal.

Uma praça de touros dará o
mesmo resultado de concorren-
cia.

Com uma e outra coisa mu-
to terá a ganhar esta cidade.

Diz-se para af que no domín-
go se abusou muito nos preços
e que não faltaram reclamações
e queixas.

Infelizmente a ganancia che-
gou a toda a parte.

Não queremos dar curso a
boatos que para af correm com
referencia a tantos abusos, não
só por não termos provas, mas
por ser melhor não mexer em
certas coisas para honra do con-
vento.

Prolongamento da linha
electrica até ao Tovim

Sabemos que se vai constituir
uma comissão encarregada de
obter donativos para auxiliar a
Camara no sentido de se levar a
efeito o prolongamento da linha
electrica até ao pitoresco logar
dos Tovins.

Mais sabemos que um impor-
tante proprietario subscrive com
dois mil escudos.

No proximo numero daremos
noticias mais circunstanciadas so-
bre este importante melhora-
mento.

O S. João na Figueira

Este ano ha festas de S. João
na Figueira.

No dia 23, alvoradas, bodos
aos pobres, pega de mastro e
cortejo de mascarados; fogo dar-
tificio nos molhos da doca, dan-
ças populares, illuminações e ba-
no santo.
Dia 24, alvoradas por gal-
teiros, festa religiosa na igreja
matriz, tourada, concertos por 3
bandas de musica e tunas do
concelho, danças e illuminações.
Haverá premios para os me-
lhores mascarados, para o carró,
melhor ornamentado e ao cava-
leiro que melhor se apresente
nas cavalladas.

restaurantes e pastelarias; as car-
ruagens e automoveis andaram
numa continua dobadaoura.

Ora, é indispensavel que
Coimbra, sem mais perda de
tempo, se ponha em condições
de poder realizar todos os anos,
meia duzia dessas festas sporti-
vas e meia duzia de touradas,
pois umas e outras chamarão a
esta cidade algumas dezenas de
milhares de aficionados e visi-
tantes, que intensamente movi-
mentarão a vida economica local
e tornarão Coimbra de ano para
ano mais conhecida e visitada.

Excetuando as festas da Rainha
Santa, não ha memoria de se ter
reunido em Coimbra tantos for-
asteiros, principalmente vindos
de Lisboa e Porto em comboios
especiais.

O entusiasmo, então, da gen-
te moça, tocou as raizas do deli-
rio!

Repetimos, nunca se viu em
Coimbra coisa assim, e por isso
mesmo é que insistimos na ne-
cessidade de imediatamente se
tratar de constituir uma empresa
para construir uma praça de tou-
ros e um stadium.

Nos centros sportivos desta
cidade ha homens de pês e ge-
ralmente considerados, que mu-
ito bem poderão tomar essa ini-
ciativa de grande futuro e segu-
ro exito para o capital a empre-
gar.

Esses homens que não per-
cam tempo, que nós desde já
lhe asseguramos o melhor suc-
cesso.

A cidade está entusiasmada,
e, por certo, que acorrerá toda
a subscrever o capital necessario
para levar á pratica tão impor-
tante e necessaria iniciativa.

Os Bancos dar-lhes-hão o seu
valiosissimo concurso, e a ideia
de se construir em Coimbra uma
boa praça de touros e um bom
stadium — depressa e por com-
pleto triunfará.

Mãos, pois, á obra!
No Calhabé, em Celas, na
Cumeada, nos Olivais, na estrada
do Tovim, não faltam excelentes
terrenos para esses fins.

A praça e o stadium convém
que fiquem afastados do centro
da cidade, como suc. de em toda
a parte.

Assim, mais movimentada se-
rá Coimbra e melhor se desen-
volverão os seus interesses eco-
nomicos e os do Municipio, que
por essa forma verá consideravel-
mente aumentada a receita da
sua viação electrica, que ha ab-
soluta necessidade de valorisar.

Pela nossa parte, pomos as
colunas deste jornal inteiramente
ao dispor dos homens que quei-
ram lançar ombros a tão impor-
tante empreendimento, para fa-
zer a mais intensa e constante
propaganda aos seus esforços
nesse sentido.

Contraternisação Beira

Os estudantes da Beira-Baixa
na impossibilidade de o fazerem
pessoalmente, vem por este meio
convidar os Professores do Liceu,
Assistentes, Advogados, Medicos,
Officiaes do Exercito, Farmaceu-
ticos, Comerciantes, industriais
e quaisquer outras individuali-
dades em destaque no meio co-
nimbricense, naturais d'aque-
lla provincia a inscrever-se para
o jantar de confraternisação que
se realisara no dia 23 de Junho
em logar e hora oportunamen-
te annunciado.

Listas de inscrição na Livraria
Neves e França Amado Sucessor.
A comissão

Ecos da Sociedade

Aniversarios
 Fazem anos hoje:
 D. Maria José Basilio Freire da Cunha de Migalhões Soares d'Albergaria Cabral e Albuquerque.
 Amanhã:
 D. Georgina de P. nho Baptista.

Serviços telegrapho postais

Está para breve a publicação da nova organização dos serviços telegrapho-postais.

E' por isso occasião oportuna para pedir que se atenda a necessidade urgente desses serviços em Coimbra.

Torna-se preciso criar estações suburbanas: em Celas, Cahabé e outros pontos; criar uma secção de encomendas postais em Coimbra; mais postos telefonicos; ampliação do edificio, que é acanhado para tanto serviço; permanencia da estação, etc.

Aí fica a ideia.

Outros a quem isso compete que lhes dê execução. E' preciso não perder esta occasião, visto que a reforma, segundo se diz, deve aparecer no proximo mês de Julho.

Ficarão os serviços postais e telegraphicos separados em Coimbra, como em Lisboa e Porto?

Estrada de turismo do Pico da entroncar com a de Penacova, passando junto da mata

O sr. general Parreira, director das estradas de turismo, autorizou, a instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a verba de 400 escudos para conclusão das estradas.

Sabemos que o engenheiro sr. Tudela, a pedido do sr. coronel Brito, já hoje mandou a brigada de estudo para continuação e conclusão dos seus trabalhos.

Capitão Casimiro

Com destino a Angola, partiu ante-ontem para Lisboa, o capitão sr. Augusto Casimiro, encarregado pelo Governo de proceder ao serviço de delimitação de fronteiras na mesma provincia.

Edital

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço saber que na Secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar de hoje, o 2.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despesa do corrente ano economico de 1922-23.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que vai ser afixado no lugar de estilo.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 20 de Junho de 1923.

O Provedor, Oliveira Salazar.

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em definitiva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na sede em Coimbra, Avenida Navarro (Sede da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

A COMISSÃO ORGANISADORA

Café Restaurant TRESPASSA-SE na FIGUEIRA DA FOZ

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespassa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80\$00 mensaes, quem pretender dirija-se ao seu proprietario na

111 - Rua Fernandes Tomaz - 111
 COIMBRA

Silva Gaio, Limitada, de Coimbra

Por escritura de 4 de Junho de 1923, lavrada nas notas do notario da comarca de Coimbra Bacharel Nanes Correia, foi aumentado o capital desta sociedade e modificado os seus estatutos sendo substituido o art.º 4.º e seu paragrafo pelo seguinte:

Art.º 4.º

O capital social é de 150 contos, está já integralmente realçado e corresponde á soma das seguintes quotas:

- Antonio Mario da Silva Gaio, 25 contos;
- Antonio Francisco Duarte, 40 contos;
- Mario Pedro Doria da Silva Gaio, 4 contos;
- José de Menezes Trilho, 1 conto;
- Joaquim Augusto Leite, 80 contos;

Paragrafo unico

A quota do socio Antonio Mario da Silva Gaio, é representada por todo o activo da extinta sociedade, que girou nesta praça Mariano e Comp.ª Lda., de Coimbra, que lhe ficou pertencendo por escritura de dissolução e liquidação de 23 de Março do ano corrente, o que transfere para a presente sociedade e nela põe em comum, com todos os seus respectivos direitos.

As quotas dos restantes socios são em dinheiro.

Coimbra, 4 de Junho de 1923.

O notario, Joaquim Ferraz Nunes Correia.

AVISO

No Liceu Infanta D. Maria, encontra-se aberto o concurso para professores provisórios para o futuro ano lectivo, devendo os concorrentes apresentar os documentos exigidos pelo regulamento até 20 de Julho proximo.

A Reitora, Maria Susana Rodrigues Carvalho.

Arrenda-se uma casa na Rua Tenente Valadim, 25. 1

Alviçaras a quem entregar na rua Antero do Quental 40, um logron de tartaruga perdido á esquina da rua Tenente Valadim. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade). Lrta-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Cofre vende-se um por 750\$00 em bom estado. Praça do Comercio 53 1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Caixeiro Oferece-se para mercearia, ainda empregado. Nesta redação se diz. 1

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico. Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27. Para tratar, Praça do Comercio, 14 1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.

Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Empregado de farmacia ou drogaria. precisa-se que tenha um ano de pratica—Informa a Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, Coimbra. 1

Empregado com multa pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado. Carta a esta redação ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Hortelão para a provincia precisa-se um homem que entenda bem de horta e vinha, que seja só, e dê boas referencias; não precisa fazer serviços pezados. Dá-se ordenado regular e bom tratamento. Não estando em condições, não se apresente. Cartas a Alvaro Montenegro, Vila Nova de Poiares. 1

Loja trespassa-se na Rua das Padeiras com esquina para a Rua da Gala. Trata-se na loja de maquinas, Ameias. 3

Maquina pont-a-jour, quasi nova. Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
 COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
 Moveis antigos, modernos e usados
 Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados. Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia.—Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pont á-jour Executam-se todos os trabalhos. Travessa do Salvador, 5 2-a

Pede-se á pessoa que levou do hotel Avenida no dia 17 um chapéu de palha com as iniciais A. C. o favor de o entregar na rua Antero Quental 4), onde lhe será restituído o seu. 2

Sapataria Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. Trata-se com o seu dono na mesma. X

Tipografo precisa-se na Tipografia Caldense, de José da Silva Dias, Caidas da Rainha. Informa A. S. Henriques, na Rua da Madalena, 7, em Coimbra. 1

Trespasa-se por motivo de retirada uma mercearia e adega, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespasa-se o estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra. Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvoreds de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 0

Vende-se uma caldeira com uma conduta subreclente e uma maquina sistema Panlté em muito bom estado com 8 Kg.º de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. 4 a

Vende-se uma casa, 1.º andar e loja, na Estrada da Beira. Nesta redação se diz. 3

20 contos precisam-se sobre predio urbano em Coimbra. Informa o solicitador Gabriel e Melo. 3

14.000\$00 precisam-se sobre predios situados neste concelho, á distancia de 8 quilometros de Coimbra e á borda de estrada nova. Nesta redação se diz. 3

HORARIO DOS COMBOIOS
 Desde 1 de Junho de 1923

Coim. - Coimbra - B	PARTIDAS	Coim. - Coimbra - A	CHEGADAS
0,15	0,45	0,30	0,51
1,10	1,43	1,23	1,50
3,00	3,36	3,21	3,42
3,55	4,17	3,52	4,23
5,55	5,40	5,45	5,45
7,31	7,41	8,04	8,15
9,25	9,35		
10,20	10,33		0,12
11,40	12,02		9,53
12,26			10,30
			10,49
			11,40
			11,50
			11,50
			12,10
			13,21
			15,31
			15,3
			15,41
			16,02
			16,15
			17,33
			17,58
			19,36
			19,45
			20,55
			21,05
			21,46
			23,23
			23,31

O TAVIANO DE S.º
 ADVOGADO
 Rua da Sofia, 35 1.º

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais, artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel villaça da Fonseca, Sucessor.

Rua Ferreira Borges, numeros 17 e 25 Coimbra.

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 838.187\$333
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 92.833\$733
 Total 437.021\$400
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais pedrosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliza, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Rua do Corpo de Deus, 25
 COIMBRA

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000\$00 — CAPITAL AUTORIZADO, 15.000.000\$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis

na mais curto espaço de tempo possível, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$000 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

- a) 40 % no acto da subscrição.
- b) 20 % de 15 a 30 de Julho.
- c) Os restantes 40 % serão divididos em duas entradas de 20 %, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma

destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 8 de de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
- Dr. José Alberto dos Reis
- José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
- Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
- José de Sucena (Conde de Sucena)
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
- Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas
- Dr. Manuel Marques Esparteiro
- Carlos Bessa Tavares
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
- José Maria de Sousa Napoles.

Udega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com gradação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo. Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

VENDE-SE

Uma propriedade denominada a Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos.

Tem boa casa de habitação, vinha, arvores de fruto e agua para réga.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Henriques, na Quinta de S. João — Lages — Coimbra. 2

MAQUINAS DE ESCREVER CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Na Comarca de Coimbra, escrevão Brito, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando Maria Rosa e seu marido Joaquim Loio, ausentes no Brasil, para os termos de inventario de seu pai e sogro Manuel Gonçalves, viuvo que foi morador no lugar do Loureiro, da mesma cidade. Verifiquei, O juiz de Direito, Alexandre d' Aragão.

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno. Abriu no dia 20 de Junho.

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metros quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAES E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 agulhadas e a segunda 3 1/2 agulhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigão, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

50.000\$00 Precisa-se sobre boa hipoteca. João Perdigão M. da Luz Solicitador-escriptado Rua da Sofia, 35-1.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º 2 e 3 annas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1.º

Telegramas SARLETY.—Coimbra.

Importação de todos os productos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha no vosso Commercio ou Industria, para o que obteremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heldecke. Fornecemos orgamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e productos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos

grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Detetive Particular

Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Dactilografata

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Alliança Commercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debatem as rouquidões, TOSSES, etc.

BOM VINHO a 700

VENDE Carlos Simões dos Reis 102-Rua Eduardo Coelho-106. 3

ROUBO

Nanoite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatumos, entre outros objectos, uma maquina de costura Singer, de mão, pelo que, a quem ela foi oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota, 96.

Hotel Sampaio

Figueira da Foz Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Camion alemão DAIMLER

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para ver e tratar na Quinta da Conra. Telefone 301. X

Duplicadores D. GESTETNER'S CONCERTAM-SE Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Interesses de Coimbra Viação electrica

O seu prolongamento

De novo recommencaram os estudos da estrada de ligação do Picoto com a estrada de Penacova, que ha dias tinham sido suspensos por se ter exgotado a respectiva verba.

O sr. general Conceição Parreira, administrador geral das estradas e turismo, acaba, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de conceder nova verba.

Os referidos estudos de campo estarão concluidos na proxima terça ou quarta-feira, devendo brevemente ser concedida a dotação necessaria para se comecar a sua construção.

O sr. general Parreira, tem em muito apreço o plano de melhoramentos da Mata de Vale de Canas, plano de que a referida estrada faz parte, e portanto explicado fica o empenho de s. ex.ª pela construção da estrada de ligação do Picoto com a estrada de Penacova, que terá 5 quilometros de extensão.

A estrada serventia, privativa da referida Mata, presentemente em activa construção, já penetrou nesse lindo e tão pitoresco recinto, estando portanto aberta numa extensão de 399 metros.

A parte restante compreende apenas 413 metros de extensão, dentro e fóra da Mata. Uma vez acabada, poderão dirigir-se a este recinto em carruagens e automoveis, os visitantes e turistas, que em plena Mata se acharão, sem o menor incomodo.

A mata, que presentemente tem cerca de 80.000 metros de area, deverá ficar com mais de 150.000, uma vez que seja ampliada a sua area florestal, com a aquisição pelo Estado dos terrenos contiguos já arborizados, o que se dará brevemente.

A Comissão de Inicialtiva de Turismo desta cidade, segundo nos consta, pensa em guarnecer tão afamado recinto, que de futuro será um verdadeiro parque nacional de turismo, com bancos, mesas, novas fontes, etc., para comodidade e recreio dos visitantes.

Aproveitando-se a agua que ali anda perdida, é de crer que a referida Comissão possa dotar a com uma taça ou um lago, que lhe daria muito valor.

A Comissão de Inicialtiva pode, por lei, promover e intervir directamente, sob consulta dos seus membros tecnicos, no aproveitamento e valorização dos bens do Estado, para fins de turismo.

Os proprietarios dos Olivais, Tovins e Picoto, ouvimos dizer que estão no proposito de auxiliar a Camara para que esta faça o prolongamento da linha dos Olivais até á Mata, o que enormemente valorisaria os seus predios, e decisivamente concorreria para dotar a cidade com uma estancia de turismo de muito apreciavel valor.

Se conseguirem levar á pratica esse seu benemerito proposito, sabemos que já ha quem esteja resolvido a construir ali um grande hotel-casino.

Dos Olivais á Mata são cerca de trez quilometros e meio, e esta extensão de linha electrica custa muito dinheiro.

Para a Camara, é claro, seria uma mina essa nova linha.

Mas, na hipotese de não se poder construir já, não seria razoavel e conveniente tratarem esses proprietarios de estabelecer um servico comodo e rapido de camionetes, á chegada dos electricos aos Olivais?

Pensem nisso.

ORETONES
A. AMADO, L.da
Palacio das Mobillas

COIMBRA

Relembrando...

Os nossos "empatas",

Coimbra: Por tanto que eu te devo, permite-me estas linhas. Deixei-te e não te esqueço. E recordar os oito anos que em ti passei é manter na alma uma visão deliciosa, infinitamente terna, e que só sabem experimentar aqueles que te deixaram, que muito te amam, e que jámais te esquecem. E' que não tens logar, por mais modesto que seja, que nos não evoque uma recordação, ou que nos não desperte uma saudade. A fama da tua beleza orgulha Portugal. E a nossa alma como que se enleva num sonho quando á nossa alma falam a sombra deliciosa dos teus choupos, o luar misterioso dos teus caminhos, a terna suavidade dos teus vales. Como que se nota sempre em ti a alegria sempre festiva, o prazer vivo da vida, sempre radiante d'amor, de mocidade e de frescura. E lembrar os teus monumentos é reviver o nosso Passado.

Se nos curvamos em Santa Cruz perante a vontade tão poderosa dum guerreiro, igualmente nos curvamos em Santa Clara perante a caridade tão poderosa duma santa. Se o guerreiro firmou com a espada a nossa independencia, aliviou a santa com a bondade as nossas dores.

Sub Ripas, Quinta das Lagrimas... Quanta delicada e tragica poesia não encerra a vossa historia!

Camões cantou-te, enalteceu-te. E' porque tambem te amou, porque és frangea no teu sorriso, no doce carinho da tua graça, dessa graça com que seduzes a mocidade que inspirada pelos teus encantos se deixa arrebatado pelo sonho em que ora ri, ora canta. E' inspiradas cantam tambem as serenas por entre a frescura alvejante do linho, mirando-se gentis, na agua serena do rio, confidante das suas alegrias, das suas magoas, e que tanto lhes recebe os sorrisos, como lhes vai recolhendo as lagrimas.

Como deliciosamente és recordada! Mil vezes que a gente te veja, e mil vezes que a gente te deixe, mil vezes somos alvorçados pela alegria, e mil vezes somos oprimidos pela saudade. Basta ver-te unicamente uma vez para que jámais sejas esquecida. E quem uma unica vez na vida te amou, toda a vida te ha-de amar. E para aqueles que te não conhecem e que só de longe te vêem, quantas vezes eu tenho observado a admiração que a tua beleza impõe. Quando o comboio fugitivamente passa na ponte, como que um estremecimento de admiração faz vibrar os passageiros. E um brado de entusiasmo então se ouve:

— E' Coimbra!... E todos se levantam, se acumulam ás portinholas, para te verem, para te admirarem, lá ao longe, radiante, magestosa, orgulhosamente coroada pela Universidade, o Mondego beijando-te os pés. E a vista tão agradavelmente surpreendida, dilata-se, extasia-se, tem ancias de se dividir. E' que não sabe mais que admirar. Por um lado a virente massa de verdura, que o comboio nervosamente atravessa — paisagem nova na viagem que deliciosamente surpreende e deleita — por outro lado o rio, calmo, tranquilo, por onde a vista ávida docemente segue até te encontrar, garbosa, sorridente, como que querendo abraçar o ceu, ao longo da agua serena, meigamente acariciada dos salgueiros, e estremecendo silenciosa á luz reverberante do sol. E então a alma deliciada expande-se:

— Oh! isto é lindo!... E o soberbo panorama passa, rapidamente, deliciosamente, como visão acariciadora, que a nossa imaginação tivesse idealisado para em seguida nos deixar.

E quantas vezes de entre os passageiros, um ou outro que

em ti estudou e em ti preparou o futuro, não tem de ocultar furtivamente as lagrimas sublimes que a nossa saudade cria. E' que aquele panorama tão admirado, que tão rapidamente passa, aparece-lhe a ele como um reflexo da sua mocidade, como vertiginosa imagem da vida, que como um relampago passa, loucamente arrebataada através do tempo infinito, até ser impiedosamente esmagada pela dura realidade do Nada.

Privilegiada pela Natureza, parece que todo o ano te ilumina o sol radiante d'Abril, suave, luminoso, gerador do viço, da seiva, da vida, sabiamente forte, e imensamente belo. Como que sente pujar a vida á flor fecundante da terra. Ao suave perfume dos lirios responde o perfume embriagante das rosas. E depois, no inverno as violetas nascem, brotam, e como estrelas no ceu parecem iluminar os campos. Continuam o sonho dos lirios, das rosas; e mantem o nosso encanto, A' vida sucede a vida, a uma perfeição responde outra perfeição.

E' que a Natureza, imperiosa, prevenida, tão cheia de caprichos e para ti tão acariciadora, quer ver-te sempre florida, quer ver-te sempre perfumada, quer ver-te sempre bela. Embalsama a brisa que beija a folhagem dos teus choupos o aroma embriagante da mocidade.

Durante a primavera as tuas noites são poemas, poemas sublimes, que a Natureza nos escreve. Noites de Coimbra, noites de encanto, noites excitantes d'amor, quando as estrelas falam, quando os rouxinolos despertam, quando os poetas vibram, e tu te deixas adormecer, amavelmente embalada pela voluptuosa caricia da tua poesia.

Aquele luar que misteriosamente te envolve, e que a horas mortas se enche de beijos na agua dormente do rio, e na folhagem dos teus salgueiros, afaga docemente a nossa imaginação porque nos faz surgir, enternecidamente, a lembrança da nossa mocidade, a esperança que nos acalentava, e o sonho que nos illudia.

Foi a um luar como aquele, insaciavel das tuas fontes, dos

(Segue na segunda pagina)

O Campo dos Bentos

Pena foi que a Camara, que cessou o seu mandato em Janeiro, não applicasse, no aformoseamento do Campo dos Bentos, as importancias das prestações que recebeu da Sociedade dos Hotéis.

No Parque de Santa Cruz, ainda applicou cerca de 22 contos; mas dos 44 contos restantes, que chegaram a estar depositados na Caixa Economica com aquele fim, nenhum melhoramento, infelizmente, ficou que se veja.

O sr. dr. Duarte de Oliveira, então presidente da Camara, tinha declarado numa entrevista que aqui publicamos, que esse dinheiro assim seria applicado; mas, infelizmente, os factos não corresponderam ás palavras, com pezar, por certo, de s. ex.ª.

A Camara deu-lhe outra applicação por ter tido talvez absoluta necessidade de ocorrer a certas faltas da administração municipal.

Pois pena foi, repetimos. No Parque fez-se uma boa obra, e, no Campo dos Bentos, ter-se-hia feito outra que não seria inferior, com os 44 contos restantes. A esta hora podia estar jardinado em parte, e a outra parte transformada em parque.

Da ideia do grande Hotel de Turismo teria assim resultado para a cidade dois muito apreciaveis melhoramentos, em vez de um só.

A nós resta-nos a consolação que muitos esforços fizemos nesse sentido. Se, pois, os melhoramentos do Campo dos Bentos se não fizeram, a culpa não foi nossa, mas só da Camara.

Caminho de ferro de Arganil

O sr. dr. Torres Garcia continua a receber de varios concelhos do alto distrito, muitos agradecimentos e felicitações pela consecução do Caminho de Ferro de Arganil.

O jornal a Comarca de Arganil, em fundo, no numero de quinta feira, tambem dirige a s. ex.ª agradecimentos e felicitações.

Coupons libras com vencimento em 1 de Julho proximo

Compram desde já:

José Henriques Totta, Limita.

BANQUEIROS

Estamos plenamente convencidos que Coimbra é a terra onde ha mais "empatas". Quasi nunca se consegue, nesta cidade, levar á pratica uma iniciativa publica, que tais tropeços não apareçam irritantemente a atravessarem-se no caminho de quem bem intencionada e prestimosamente procura realisa-las.

O contrario se dá, por exemplo, na Figueira da Foz, onde são todos por um e um por todos, sempre que se trata da efectivação de qualquer melhoramento publico.

Em Coimbra, quem queira trabalhar com dedicação e entusiasmo pelo progresso da cidade, tem primeiro que tudo de couçar-se muito bem contra essa tão pernicioso praga de gente, que nada fazendo, sempre fez sistematicamente gala em nada deixar fazer aos outros!

Triste, muito triste é ter de o confessar.

Invejosos e pretenciosos, os nossos "empatas", em geral, gostam muito de se darem ares de sabichões e de homens que tem ideias, desfazendo sempre, tola e parvamente, nas dos outros.

Para trabalharem desinteressadamente e para se sacrificarem pela causa publica, ninguém conte, porém, com eles, porque são dum egoismo feroz: — nunca dão ponto sem nó!...

Lingua comprida teem eles, mas obras ninguém as vê.

E assim são os nossos "empatas"!

Tutoria da Infancia de Coimbra

Sabemos que o sr. dr. Abranchedes Ferrão, illustre ministro da Justiça e Cultos, teve ontem uma conferencia, no Parlamento, com o sr. ministro da Guerra e com o deputado sr. tenente-coronel Pires Monteiro, relator do orçamento do ministerio da Guerra, havendo ficado definitiva e absolutamente resolvido inscrever, no referido orçamento, a verba de 400 contos, para adquirir o edificio das Urselinas.

Como se sabe, é esta a importancia que o sr. ministro da Justiça receberá do seu colega da Guerra para o edificio da Tutoria, a construir nos Olivais.

Pela Politica

Os boatos sobre revoluções voltaram a aparecer, mas enquanto o sr. Antonio Maria da Silva estiver á frente do Governo, estamos absolutamente convencidos, como toda a gente, que os revolucionarios não sairão da toca.

E' que s. ex.ª, como ninguém, percebe da poda, e conhece-os a todos, do direito e do avesso...

Mas... quais são os elementos que, na hora presente, conspiram?

Em Lisboa, nos centros da baixa, onde se fala viciosamente em coisas politicas, e que em geral, são bem informados, afirma-se que esses elementos são os mais irrequietos do Partido Nacionalista, de braço dado com os reformistas, federalistas e presidencialistas.

Uma graude mistura, como se vê.

O problema da escolha do futuro Presidente da Republica parece que se dificulta. O nosso Ministro em Londres, que é, na hora presente, o unico que tem todas as probabilidades de ser eleito, ainda não se resolveu a dar uma resposta definitiva sobre o convite que já lhe foi feito.

O alto cargo de Presidente, na verdade, não é muito de apeteecer nos tempos revoltos que vão correndo...

A eleição deve realizar-se em Agosto, mas só em Outubro tomará posse o novo Presidente, que, logo de entrada, enega-

COIMBRA

Atos do Congresso Municipalista

Crónicas Literarias

trará pela frente o problema, algo bicudo, da sucessão ministerial.

E' preciso não esquecer que os democraticos é que tem a maioria, e que a legislatura só termina no fim do proximo ano. Disto resultará que o novo Presidente terá de manter os democraticos no Poder, salvo se quizer correr o risco de dissolver o Parlamento, hipotese que é abraçada pelos conspiradores a que a cima nos referimos. que se preparam, principalmente, para forçar essa nota...

Os nacionalistas não sabemos se poderão tão cedo governar.

Estão muito fracos e corroidos de intrigas e desavenças cada vez maiores, o que é um grande mal para o Paiz.

Bem melhor seria que estivessem fortes e unidos, e portanto aptos para assumirem o Poder, logo depois da posse do novo Presidente.

Mas, assim, fracos e desunidos, como poderão governar?

E' certo que o Partido Nacionalista, com o auxilio dos reformistas, federalistas e presidencia-listas, conseguiu organizar em Lisboa, ultimamente, alguns importantes nucleos secretos de resistencia... e com eles conta para se aguentar no Poder.

Esses elementos, porem, em certo momento, facilmente se desagregarão, puxando cada um para seu lado, porque as ambições são muitas e da maior diversidade.

E então surgirá, fatalmente, um novo 19 de Outubro, correcto e aumentado, ou um "Ai ó Linda", o que, num ou noutro caso, seria um grande perigo para a ordem publica.

São estes os factos.

RETRATOS

Cultiva tres das belas-artes: a musica, a pintura e o desenho.
Baixo, medito e rubicundo, palra como um papagaio e canta como um rouxinol.

Não houve rei portuguez com o seu nome, mas em Inglaterra nada menos de sete.

Não é bonito que espante nem feio que meta medo, mas pelo sobrenome parece ser bonito.

Quanto ao apelido é o nome dum certo papa de cosinha com mais um z.

Se eu tivesse tantos contos de reis como de ladainhas ele tem cantado, estava agora milionario.

MASCARADO.

COMPANHIA PALMIRA BASTOS

Recita extraordinaria de homenagem á S. P. C. V. de Coimbra

A companhia da illustre actriz Palmira Bastos, que tanto sucesso tem obtido nesta cidade, dá amanhã uma recita com a apreciada peça *A Chama*, de homenagem á Delegação da Cruz Vermelha desta cidade.

Num dos intervalos do espectáculo, Palmira Bastos, recitará uma poesia duma das nossas mais distintas poetisas.

A este espectáculo assistirá o general comandante desta Divisão, sr. Simas Machado, que ao serviço daquela Delegação tem posto toda a sua dedicação, e que tanto tem honrado com o seu prestigio.

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel Manuel Pereira Machado, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

Bacharel Luiz Pereira do Vale Junior, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO

Antonio dos Santos Pires, jardineiro auxiliar do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, exonerado a seu pedido.

Os individuos que pretendam fazer exame de admissão á Escola Primaria Superior de Coimbra, devem require-lo até ao dia 30 do corrente.

Ana Pacheco de Barros Coelho, professora da escola da sede do concelho da Figueira da Foz, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

teus laranjaes, e da pujança da tua seiva, que as nossas quimeras nasceram, para no decorrer do tempo se verem desaparecer através da rialidade da vida e da materialidade do mundo.

De tudo só resta a saudade, intensa, viva, dolorosa, do momento, da idade, e do meio em que as concebemos. E desiludidos, uma forte vontade por vezes nos arrebatava para que a ilusão novamente se repetisse, para que novamente voltasse. Queriamos repetir o sonho, não para que a realidade sonhada se cumprisse, mas para que a nossa emocidade mais uma vez fosse acalentada no suave misterio das tuas noutes, e aos beijos do teu luar...

♦ ♦ ♦

Coimbra ouve: Fui ha poucos dias ver-te. Precisava recordar-te, sem que jamais te esqueça... Parti; e com mil desejos de ver-te, desembarquei na tua estação. Iriada pelo sol rutilante d'Abril, achavas te como das mais vezes, primavera, viçosa, eternamente risonha, e eternamente bela. E mais uma vez regalei a vista, espraíando-a deliciosamente pelo vestido tão leve, tão rendilhado, com que a Natureza te veste. E na ancia de mais uma vez te ver e de te admirar segui pela estrada da Beira.

O electrico que me levava punha agora uma nota chic, comoda, civilisadora, naquele anciano passeio que mais uma vez repetia. Mas, um pouco adiante da Insua dos Bentos, como que uma pesada nuvem negra me toidou por completo a vista. Um comprido deposito de lenha e rama de pinho, manchava a margem da tua linda estrada. Dava a impressão de que uma nodosa escura, egreste, desagradavel, ali tivesse caído, para a sujar, para a enegrecer, e para lhe tirar a beleza.

Mas não era tudo. Aquella mancha semelhante a um borrão de tinta a sujar um primoroso desenho, encobria o teu verdejante Mondego, nos laranjaes, e para além do rio a alvejante encosta de Santa Clara, a Lapa dos Esteios e as seranias que para montante do rio, a nossa vista perde na linha vasta e afastada, do horizonte.

Cheguei á Ladeira do Seminário; e a pé seguí para a alta. Da casa onde me alojei no desejo constante de satisfazer a minha alma contemplando-te, quiz logo consolar a vista, dilatando-a pela encosta do teu Jardim Botânico, aquella encosta ensombrada, deliciosa de tons, de verdura, suavemente descendendo para a estrada, para o rio, e onde o rio parece ter mais encanto, e mais misterio.

E naquele momento — desculpa-me a fraqueza — como que senti os olhos humedecidos. E' que d'aquella lado alguém te havia ferido. Da ferida porem não brotava sangue. Por ela exalavas fumo. Um enorme penacho de fumo, negro, grosso movel, compacto, parecia desafiar o ceu. E o penacho, obedecendo ao vento, perdia, por vezes, o aprumo, alastrava, avançava, em ondas, e formava, por vezes uma superficie escura, hídreada, que tudo encobria que tudo enegrecia, e que tudo tornava feio.

A agua do teu rio, limpida, cristalina, onde os barqueiros sonham por entre as imagens dos astros, dava aos olhos a impressão de lava, escura, movediça, que a fabrica, o grande monstro tivesse vomitado. Outras vezes o fumo, ao sabor do vento, volteava, subia, descia, rastejava, até que ia infiltrar-se no bosque do teu Jardim, para o morder, para o sujar, e para lhe envenenar as arvores. E é para tornar feia a agua do teu rio e para destruir as arvores dos teus bosques, que o monstro vai depositar os alimentos de que precisa na estrada mais linda que a tens. Com a sua voragem, come, farta-se, e vomita. E com os vomitos, que lança, mata a tua pureza e hídreada matar-te o Jardim. E o monstro por vezes tem caprichos.

Depois de lançar os olhos cubiosos de destruição em direcção da tua Universidade e das tuas casas, para elas cruelmente envia o compacto e negro penacho de fumo. E o penacho destruidor, inclina-se, sobre, e obedece.

Não se contentando em sujar a beleza da tua paisagem, e de secar as arvores do teu Jardim, atrevidamente penetra nos teus domicilios, e nos teus edificios publicos com uma ancia devoradora de matar e destruir.

E por isso se acham quasi inutilizados os instrumentos de astronomia da tua Universidade, e por isso muitas pessoas se lamentam porque assim vêem os seus moveis, e os seus pulmões em perigo de vida por efeito da quele ar que tão cruelmente destrói e envenena.

E os rouxinoes também sofrem. Naquella encosta do teu lindo Jardim já eles não cantam. Fugiram; escorraçou-os o fumo. E' certo que sendo tu uma cidade importante de Portugal, também precisas progredir, também tens direito a desenvolvimento. Também precisas tornar-te grande por meio do commercio por meio da industria. Mas... que haja um bocado de criterio na escolha dos lugares para a rigidez dos teus armazens e para o fumo das tuas fabricas. De contrario é tirar-te o que nem os homens, nem as maquinas te dão, aquilo que tu tens de mais sublime, pelo que te tornas sempre querida, sempre lembrada, com carinho, com saudade, e que só a Natureza te dá.

E dariam também provas de que te estimam aqueles que piedosamente mandassem remover aquella fabrica, aquele monstro tão avido de destruição e de morte, que a cada momento vomita fumo, que te corrompe, que te enegrece, que te suja, e que se semelha a um escarro atirado á tua pureza e á limpidez da tua face.

Jorge d'Oliveira Mamede

...Sr. director da "Gazeta de Coimbra". — Como li no seu conceituado jornal a noticia das propostas que apresentei, na qualidade de representante da Camara Municipal de Penela, no ultimo Congresso Municipalista da Provincia do Douro, a qual referindo-se ao caminho de ferro de Coimbra a Castanheira de Pera, se afasta um pouco do traçado que expuz, tomo a liberdade de lhe enviar uma copia resumida das duas propostas, para se conhecer, com toda a verdade, este assunto e as vantagens da realisação dessas obras para todos os povos daquela região.

Primeira proposta. — Proponho que deste Congresso se envie aos poderes superiores, uma representação pedindo que seja nomeada urgentemente, uma comissão de engenheiros para estudarem a melhor forma da construção dum caminho de ferro, que partindo de Coimbra virá servir, convenientemente: Condeixa, Penela, Ancião, Alvaizere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e outros povos limitrofes, o que é de inteira razão e justiça.

Segunda proposta. — Estando por completar a estrada que liga o Concelho de Penela á Castanheira de Pera, faltando apenas uns 15 kilometros para a sua conclusão e sendo esta época, a mais conveniente para se conseguir a verba para essa obra; proponho, em nome da Camara Municipal de Penela, que deste Congresso se envie ao ex.mo sr. ministro do Comercio, o seguinte telegrama: "O Congresso Municipalista da Provincia do Douro, interpretando o sentir da Camara Municipal de Penela, pede respectivamente a v. ex.ª, a continuação das obras da estrada que liga esse concelho com Castanheira de Pera, o que é justissimo e da maxima urgencia para os povos daquellas localidades.

Estas propostas foram aprovadas por unanimidade, tendo seguido o telegrama para Lisboa, como me participou (muito amavelmente) o ex.mo sr. presidente dessa sessão, e a representação seguirá o seu destino em harmonia com as resoluções tomadas neste Congresso.

Pele publicação destas linhas, fica-lhe muito grato. — De v., etc. — Victor Feitor.

Concurso

Foi aprovada no concurso para professora da escola primaria infantil, anexa á Escola Normal Primaria, a sr.ª D. Ilda Sors Lagrifa.

Vinho Verde Morangão
Vende a \$65 o litro
José Maria dos Santos Junior & Companhia
Rua Adelino Veiga, 49
Telefone 553

Empregados bancarios

Segundo consta, os empregados bancarios desta cidade, tencionam levar a efeito a fundação dum club de recreio.

Achamos justa esta pretensão pois ella virá preencher uma lacuna a que ha muito já se vinha fazendo sentir.

Curso juridico de 1898

A pedido de varios condiscipulos que não podem vir a esta cidade neste mês, ficou adiada a reunião dos bachareis de ha 25 anos para um dos primeiros dias de Julho, talvez para o dia 7.

Grupo recreativo 1.º de Janeiro

Este grupo realiza grandes festas nos dias 23, 24, 28 e 29 do corrente, para a disputa do campeonato de malha e bola.

Haverá danças populares, fogo de artifício, illuminações, etc. Agradecemos o convite.

Assaltos na estrada de Santa Clara

São frequentes os assaltos aos transeuntes que passam pela estrada de Santa Clara, depois da meia noite, que é quando se apaga a illuminação publica.

Na noite de quinta para sexta feira chegaram a ser disparados tiros, que se supõe tivessem sido dados por alguns individuos que seguiam para aquele bairro.

São muitas as pessoas queixosas, tornando-se necessario e urgente que aquella estrada e aquele bairro sejam policiados pela guarda republicana.

A estrada de Santa Clara presta-se a estes assaltos, em virtude da sua arborisação.

O sr. Julio Dantas é incontestavelmente hoje em Portugal, alem dum alto valor intelectual um perfeito homem de senso, e, de bem.

Poderá surpreender esta minha afirmação, supondo inutil o facto dum homem notavel ter que ser forçosamente um bom. Ora assim não é, e especialmente no nosso Paiz, onde a derrocada moral teus devesa desoladora.

Pois ao sr. Julio Dantas deve o Paiz, alem das mais brilhantes paginas das nossas letras, o mais alto exemplo do civismo, de integridade moral e de conducta recta e impecavel.

Honra lhe seja! E circunvagando os olhos pela galeria das nossas notabilidades contemporaneas, é-nos grato reconhecer que mais ou menos ellas se tem consagrado ao Bem, dando com o seu exemplo as mais altas provas de civismo e de amor patrio.

Mas o sr. Julio Dantas que de triunfo em triunfo, conseguiu ser o homem mais discutido em Portugal, tem incontestavelmente um extraordinario talento e um alto poder creador. E' para lamentar que a fase a que ultimamente se consagrou com o maior exito o da investigação scientifica e literaria, não tivesse ha mais tempo preocupado a sua intelligencia e a sua pena.

Contudo o poeta admiravel da Ceia dos Cardeaes conseguiu pela sua feição particularissima, uma originalidade absoluta e incomparavel no dominio das letras.

Depois de Eça de Queiroz o principe intangivel da arte, o sr. Julio Dantas é o poeta mais perturbante e o prosador mais artista dos ultimos tempos.

Consegue a sua arte dar-nos todo, o deslumbramento que é passivel conseguir-se.

Eça de Queiroz, impassivel e scintillante, manelava a sua prosa, com a mesma naturalidade e com a mesma distincção com que compunha matinalmente o seu Impecavel plastron de seda; o sr. Julio Dantas, dá-nos todo o equilibrio da sua escrita, com o mesmo requinte com que conversa discretamente e naturalmente nos salões doirados do Palacio das Necessidades.

Os seus versos lapidarios dão-nos a impressão de que foram embebidos em anfora transbordante de raro e oriental perfume. Assim, de norte a sul do paiz encontraram em cada villa e em cada cidade um mundo de mulheres que os decoram e os rezam.

Hoje em dia só ha um nome a honbreiar com o seu: o de Antero de Figueiredo.

Mas este, trabalhando de maneira sua e muito diferente, perils de reis, almas de bondade e paisagens incomparaveis de verde e de sol!

Só uma vez tive o prazer de o vêr: foi em Coimbra.

Era tarde de tempo enfadonho. No largo de Samsão passava gente num corropio continuo, e a velha fachada de Santa Cruz conservava a sua feição tranquilla e inalteravel.

Inesperadamente, vejo aparecer uma figura serena, de paleot apertado e mãos nos bolsos exteriores; côco preto, e monoculo no olho direito.

Tinha um todo concentrado, ligeiramente palido no seu andar vagoroso. Era o sr. Julio Dantas.

Insensivelmente seguiu por largo tempo.

... E não sei porquê: o seu perfil pareceu-me levemente doentio, como certas paginas dos seus livros trabalhados onde ha arte e sciencia, emoção e beleza.

Vasconcelos Nogueira

A casa da Coupaça da Estrela

Ao sr. dr. Adriano José de Carvalho, proprietario de uma casa em reconstrução na rua da Alegria, foi entregue uma representação concebida nos seguintes termos:

Ex.mo Sr. Dr. Adriano José de Carvalho — Os abaixo assinados vem solicitar a atenção de V. Ex.ª para um assunto cuja resolução de V. Ex.ª quasi exclusivamente depende. Trata-se de solicitar de V. Ex.ª que o seu predio em reconstrução na Rua da Alegria e na Coupaça da Estrela não exceda em altura o muro da Coupaça de Lisboa.

Esta cidade que, sem momentos nem "officio", tem tovos de uma beleza citada por toda a gente, bem merecia (e tal não tem acontecido) que lhe passassem todos os atentados contra essa decantada beleza. A Coupaça de Lisboa de que se disfruta uma vista panoramica encantadora, constitue uma dessas belezas de Coimbra e a unica da rua, será uma nova vítima de um desses atentados se de qualquer maneira for prejudicada essa vista e desfeito esse logradouro publico.

V. Ex.ª com a sua grande cultura intelectual será o primeiro a reconhecer a verdade do que ponderamos e, com o seu alto valor moral, ha-de sentir-se enobrecido com este gesto de insenção que lhe pedimos, cedendo dos seus interesses materiaes a beneficio do interesse moral de uma cidade inteira.

Coimbra, Junho de 1923.

La subscripta por perto de duzentos nomes.

Lembra-nos ter visto os da Senhora D. Gloria Castanheira, varias professoras do Liceu Feminino, muitos professores da Universidade (Srs. Drs. Garcia de Vasconcelos, Mendes dos Remedios, Lucia Pereira da Silva, Bissaya Barreto, Marques dos Santos, Egas Pinto Bastos, etc.), bastantes assistentes da Universidade, muitos alunos do 5.º ano medico, um grande numero de officiaes do Exercito, advogados, empregados publicos, quasi todos os comerciantes da baixa e industriais.

Encarregam-nos os promotores desta subscrição de os desculparmos perante as pessoas cujos nomes não foram solicitados, falta de que a escassez de tempo tem a culpa e não a mingua de consideração por essas multissimas pessoas.

O sr. dr. Adriano de Carvalho deve regressar hoje a Coimbra, podendo então ser procurado para dizer o que pensa e o que resolve sobre este assunto, de que a *Gazeta de Coimbra* já se occupou.

E' de crer que s. ex.ª não contrarie os signatarios da representação nem a opinião publica da imprensa local e dalguns jornais de fora, unanimes em protestar contra a referida construção, que não pode nem deve continuar.

Tirante perdido

Um pobre rapaz, soldado de infantaria 35, conduzia uns arreios e perdeu um tirante, na quarta feira, desde o Calhabé até Santa Clara.

A pessoa que o achou praticará uma boa acção entregando-a no quartel em Santa Clara, ou na Tipografia deste jornal.

Nomeação

Foi nomeado escrivão interino do Tribunal da Relação de Coimbra, o nosso presado amigo sr. João Perdigão Mendes da Cruz.

As nossas felicitações,

MEDALHAS DA RAINHA SANTA

A casa Confiança na Praça da Republica, 37, salda cerca de 7000 medalhas de aluminium, 2

Cartas de um

Provinciano

Pico dos Regalados, 21 de Junho de 1923. — Amigo e sr. Arrobas. — Tambem cá chegamos ao Pico dos Regalados...

coscoreis de Guimarães, as aguas do Sameiro, pão de ló de Margaride, os cogumelos de Fafe, etc., etc.

Mande-me dizer, sr. Arrobas, quando faz anos para lhe mandar um cantaro de azeite com 3 graus d'acidez e um barril com vinagre de sete ladrões.

Seu amigo muito obrigado. — Procopio das Dores.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria da Conceição Simões Pires e Machado.

D. Judith Rufino. Segunda-feira. A menina Antonia filha do sr. Antonio José Dantas Guimarães.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso presado amigo sr. F. Rodrigues Rocha, representante da casa R. O. Dun & C.º de New York.

Os nossos cumprimentos.

A noite do S. João

A tradicional noite de S. João, traz á lembrança dos velhos aquele entusiasmo com que se dançava e se amava nas «fogueiras» folia que acabava sempre pela ida á fonte de Castanheiro...

Ora o S. João foi sempre considerado o Santo Casamenteiro, no que não tinha pouco trabalho.

Deixou-se disto desde que veio a lei do divorcio e do registro civil. Não quer responsabilidades, e faz muito bem.

Quem quizer casar que se arranje sem ser preciso procuralo, nem dirigi-lhe supplicas.

Mas como tudo muda com o tempo!

Que entusiasmo doutro tempo nesta noite! Quantos casamentos ficavam combinados nesta noite!

E agora... que tristeza!

Como de costume realisam-se em varios pontos da cidade os tradicionais festejos a S. João, que principiam hoje.

No Ingote tambem se realisam grandes festejos ao S. João, que prometem mais luzimento do que em qualquer dos outros anos.

Roubos

Deram entrada na Cadeia de Santa Cruz, acusados de terem furtado á firma industrial Lobo & Filhos, com sede nesta cidade...

Julgamento

Respondeu ante-ontem no tribunal do Juizo criminal, Joaquim Maria Simões, leiteiro, do logar de Val de Cabras...

Igreja de S. Domingos

Atendendo ao pedido do Conselho de Arte e Arqueologia, o Ministro da Instrução decretou, que a capela denominada do «Tesoureiro», situada numa das ábides, da Igreja de S. Domingos...

Reunião dum curso

Está reunido nesta cidade o curso teológico juridico de 1891 1892.

Ontem já chegaram muitos bachareis, cuja chegada foi annunciada por uma grande girandola de foguetes lançada na torre da Universidade.

Quarto

sem mobilia, precisa-se para casal de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia sem mais hospedes, e possivelmente proximo da baía.

Carta a este jornal a A. P. X

Desastre

Com horribes queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio José Ferreira, do alto de S. João, vítima duma expolsão dum tiro de pedreira.

Obituário

Faleceu em Ceira, o sr. José Simões Pereira, considerado mestre de obras, que ali e nesta cidade gosava de gerais simpatias.

Era cunhado do nosso amigo sr. Francisco França.

O seu funeral foi uma imponente manifestação de pesar, no qual se incorporaram a população de Ceira e muitas pessoas desta cidade.

Junto da ultima jazida do sr. Simões Pereira, usou da palavra o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que teve sentidas palavras para a memoria do saudoso extinto.

Vitimado pela terrivel tuberculose, faleceu hoje o sr. Antonio Simões, estudante do Liceu e 2.º sargento licenciado do regimento de infantaria 16.

Este simpatico rapaz serviu em França, ficando prisioneiro dos alemães na batalha de 9 de Abril.

O seu funeral realiza-se amanhã, 24, pelas 9 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua do Forno, 32.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 28 do mês de Junho corrente, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais...

Carne de vaca e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, açúcar branco, açúcar amarelo, dito pilé, massa de primeira qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sobre e oliveira e carvão de cepa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para doentes adultos e creanças...

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernizado para confoato dos Ex.ºº hospedes. Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Retirada, uma mercearia na Couraça de Lisboa, 93. Para tratar na mesma, 2

Sempre pechinchas

Encontram-nas na Casa Confiança na Praça da Republica, 37. Só esta casa vende entremeios de renda a meio tostão cada metro e a trez tostões; colarinhos moles a nove tostões cada.

Recomenda-se ás pessoas economicas a sua visita a esta casa. 2

Guarda-livros

(Esteno-Dactilografista) Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referencias. Dirigir-se escrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

MURRLINE Para decorações interiores Tinta inglesa a aguaavel (em pó) RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA 38 côres Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc. 1 KILO cobre 20 a 25 metros quadrados Mario Costa & C.º, Ld.º LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º. PORTO: Rua do Almada, 30-1.º. Deposito em COIMBRA: Adriano A. Bisarro da Fonseca RUA DA NOGUEIRA Telef. 475

Figueira da Foz Grande Hotel Universal Bairro Novo Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. 5

Leilão Por motivo de retirada do sr. Fernandes Tomaz, realiza-se amanhã 24, na rua de S. Salvador, n.º 18, pela uma hora da tarde, um esplendido leilão de todos os moveis e utensilios existentes naquela casa...

Agencia liquidataria de Baptista & Damas Maquina Singer para estado nova vende-se. Largo das Amelas, casa de Maquinas. 3

HOTEL PARIS Rua da Liberdade Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernizado para confoato dos Ex.ºº hospedes. Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Trespasa-se por motivo de retirada, uma mercearia na Couraça de Lisboa, 93. Para tratar na mesma, 2

Sempre pechinchas Encontram-nas na Casa Confiança na Praça da Republica, 37. Só esta casa vende entremeios de renda a meio tostão cada metro e a trez tostões; colarinhos moles a nove tostões cada. Recomenda-se ás pessoas economicas a sua visita a esta casa. 2

Guarda-livros (Esteno-Dactilografista) Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referencias. Dirigir-se escrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

Ministerio da Agricultura Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 2.ª Circunscricção MATA DO BUSSACO Anuncio Faz-se publico que no dia 9 de Julho de 1923, pelas 13 horas, na sede da 4.ª Regencia Florestal no Bussaco, se procederá á arrematação em hasta publica do arrendamento da garage que a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas possui na Mata do Bussaco. As condições para este arrendamento acham-se patentes na sede da referida Regencia, no Bussaco, e na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, Rua Antero de Quental, 17, 2.º, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 12 de Junho de 1923. Pelo Director Geral, — Julio Mario Viana. 1

Águas da Curia Sub-agencia em Coimbra: José Maria dos Santos Junior & Companhia RUA ADELINO VEIGA, 49 Telefone 553

AUTO-MECANICA DE COIMBRA Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em definitiva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na sede em Coimbra, Avenida Navarro (Sede da Auto Industrial). Ficam por este meio convidadas a comparecer todos os accionistas. A COMISSÃO ORGANISADORA

Café Restaurant TRESPASSA-SE na FIGUEIRA DA FOZ Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespasa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificantissima renda de 80\$00 mensaes, quem pretender dirija-se ao seu proprietario na 111 — Rua Fernandes Tomaz — 111 COIMBRA 3

MAQUINAS DE ESCREVER Adegas da Bairrada Concertam-se Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com graduação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fora de portas ao Choupal entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo. Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

COFRE e maquina de escrever "REMINGTON" Vendem: Fernandes Tomaz & Miranda Rua Direita, 10 — Coimbra

Vende-se Um motor electrico «Oerlikon» de 12 H. P. com arrancador, carris, trifasico em estado de novo e com todo o material para a sua instalação. Dirigir a Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais Coimbra, 43

Epoca balnear na Figueira da Foz O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia. Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno. Abriu no dia 20 de Junho,

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL INICIAL, 3.000.000\$00 — CAPITAL AUTORIZADO, 15.000.000\$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis

na mais curto espaço de tempo possível, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Portuguez, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$000 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição.
- b) 20% de 15 a 30 de Julho.
- c) Os restantes 40% serão divididos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma

destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O acionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realizado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscriptores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 8 de Julho de 1923, sob a presidencia do dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

OS FUNDADORES,

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
- Dr. José Alberto dos Reis
- José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
- Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
- José de Sucena (Conde de Sucena)
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (Conde de Juncal)
- Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas
- Dr. Manuel Marques Esparteiro
- Carlos Bessa Tavares
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
- José Maria de Sousa Napoles.

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metros quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDATS E CAN-

CELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 agulhadas e a segunda 3 1/2 agulhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigo, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

50.000\$00 Precizam-se sobre boa hipoteca. Carta a esta redacção ás iniciais Z, Z.

José Perdigo M. da Luz Solicitador-encartado Rua da Sofia, 33-1.º

REMEDIO HEROICO
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSESSES, etc.

Camion alemão DAAG

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para ver e tratar na Quinta da Conraria. Telefone 301. X

Duplicadores D. GESTETNER'S
CONCERTAM-SE
Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Hotel Sampaio
Figueira da Foz
Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Detective Particular
Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agentes varios, particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Dactilografata
precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Commercial de Miudezas, L.da Arco de Alameda n.º 10.

BOM VINHO a 700
VENDE
Carlos Simões dos Reis
102-Rua Eduardo Coelho-106. 2

ROUBO
Nanóite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatinhos, entre outros objectos, uma maquina de costura Singer, de mão, pelo que, a quem ela for oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregues no Largo da Sota, 96.

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Alviçaras a quem entregar na rua Antero do Quental 40, um lorgnon de tartaruga perdido á esquina da rua Tenente Valadim. X

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).
Trata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redacção.

Cofre vende-se um por 750\$00 em bom estado.
Praça do Comercio 53-1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.
Dirigir a esta redacção.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.
Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.
Recibe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Empregado com muita pratica de merceria fina e de boa apresentação, precisa-se. Guardar-se sigillo se estiver colocado.
Carta a esta redacção ás iniciais, S. A, escrita pelo proprio. X

Casa. Vende-se a da rua dos Orilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Loja trespasa-se na Rua das Padeiras com esquina para a Rua da Gala.
Trata-se na loja de maquinas, Ameias. X

Maquina pont-a-jour, quasi nova.
Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa. X

Mobilia de quarto para casal construída de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redacção se lê.

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.
Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia.—Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se quarto bem mobilado.
Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Pede-se á pessoa que por engano levou do hotel Avenida no dia 17 um chapéu de palha com as iniciais A. C. o favor de o entregar na rua Antero Quental 40, onde lhe será restituído o seu. X

Sapataria Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.
Trata-se com o seu dono na mesma. X

Trespasa-se por motivo de retirada uma merceria e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Trespasa-se o estabelecimento de merceria e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Terreno para construção vende-se por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se destruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.
Carta á redacção Z 1. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvoreds de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quiser dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. X

Vende-se uma casa, 1.º andar e loja, na Estrada da Beira. Nesta redacção se diz. X

20 contos precisam-se sobre predio urbano em Coimbra.
Informa o solicitador Gabriel e Melo. X

14:000\$00 precisam-se sobre predios situados neste concelho, á distancia de 8 quilometros de Coimbra e á borda de estrada nova. Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE
Uma propriedade denominada a Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos.
Tem boa casa de habitação, vinha, arvoreds de fruto e agua para réga.
Recibe propostas em carta fechada Francisco Henriques, na Quinta de S. João—Lages—Coimbra. X

O prolongamento da viação eléctrica em Coimbra

Despertou na cidade o maior interesse o propósito em que dizem estar alguns proprietários dos Olivais, Tovins e Picoto, relativamente ao prolongamento da linha da viação eléctrica dos Olivais.

As intenções são boas, mas o peior é o exorbitante custo de cada quilometro de linha, o que aliás — note-se — não deve ser motivo para desanimar.

Esses proprietários devem, como já dissemos no numero anterior, nomear a comissão que os represente, e esta deve avistar-se com a Camara, para ver se com esta chega a um entendimento.

Se chega, bem está; se não chega, nada perderá.

Nesta ultima hipotese, porém, não devem esses proprietários desanimar do proposito de estabelecerem, entre os Olivais e o Picoto, um meio comodo e rapido de transporte, o que talvez possam conseguir por meio de camionettes proprias para tais serviços.

Aos domingos, pelo menos, podem ter a certeza que alcançarão o melhor exito para a iniciativa, pois não faltará gente que queira fazer esse lindo passeio.

Feita a experiencia com exito, e desde que todos vejam o resultado, apparecerá logo quem se proponha levar á pratica outras iniciativas complementares.

Creiam que seria o mais decisivo passo para rapidamente se valorisar tão lindo passeio, a que a Mata de Vale de Canas, como se sabe, imprime a mais apreciavel atracção.

A Camara, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Iniciação de Turismo, cada uma dentro da esfera da sua acção, podem e devem auxiliá-las.

A Auto Mecanica, importante empresa que nesta cidade se acaba de fundar com largos capitais, para explorar as industrias de transportes e de construção de automóveis, pode muito bem facilitar-lhes a realisação do simpatico empreendimento.

Ao mesmo tempo, procurem interessar na iniciativa um importante hoteleiro, por exemplo, o sr. Filipe Pais Fidalgo, ou o sr. Alexandre d'Almeida, qualquer deles bom para isso, porque são ambos arrojados e homens de iniciativas rasgadas.

Estimulem-nos a estabelecer, na Mata ou fóra desta, um bom hotel ou um bom restaurante, e terão mais de meio caminho andado para conseguirem os seus fins.

Esta, no nosso entender, é que deve ser a orientação a seguir.

Não desanimem, pois.

Penacova

A sua propaganda por meio da fotografia

A Camara de Penacova, que é presidida pelo sr. dr. Alberto de Castro, que não se poupa a esforços para tornar conhecida e admirada aquela linda vila e as suas tão afamadas belezas naturais, mandou fazer uns artisticos quadros de fotografias, para serem collocados nos hotéis desta cidade, o que constituirá um excelente meio de propaganda de Penacova, que, como se sabe, já hoje é visitada por muitos nacionais e estrangeiros, e mais o será de futuro á medida que os seus elementos de comodidade e conforto se vão alli intelligentemente creando.

A Camara daquele concelho, assim procedendo, dá um exemplo frisante da sua boa e moderna orientação, bem digno de ser seguido por outras camaras.

UM 'STADIUM',

Já ouvimos dizer a varias pessoas que a Camara vai consentir que, no Campo dos Bentos, se construa um "stadium", devendo para tal efeito ser levantado em volta de tão lindo recinto, um muro de alvenaria.

Francamente, não acreditamos.

O grande hotel de turismo, cuja construção, em tempos idos, defendemos com calor, ainda se compreendia que ali ficasse, pois seria um edificio que honraria a maior capital do mundo; porém, um muro de alvenaria, a fechar estupidamente o Campo, nunca terá o nosso apoio.

Nem o nosso, nem o da cidade.

No Calhabé, em Cêlas, nos Olivais, e em outros pontos, encontrar-se-ão facilmente bons terrenos para esse fim, cuja aquisição por uma empresa, a Camara deve facilitar o mais que possa, pois com isso tambem o Municipio muito lucrará, por não haver duvidas de que as receitas dos electricos subiriam bastante com a construção do "stadium" nos arrabaldes.

Quanto ao Campo dos Bentos, não basta que a Camara mande retirar as actuaes vedações de madeira que tanto o desfeiam; o que muito importa é que não consinta mais ali tão triste e vergonhoso scenario, seja a quem fôr.

Mas será isso possivel?

Creemos bem que não, emquanto a Camara não tratar de realisar o tão necessario e urgente aformoseamento do recinto.

Mas... quando será isso levado a efeito?

Sociedade de recreio

Decorreram com brilhantismo as festas do S. João realisadas no Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, conhecido pelo Grupo Patético, onde se realisou um campeonato de jogo de malha, cujo titulo foi conquistado pelo sr. Henrique Rodrigues.

O Grupo Recreativo pode orgulhar-se das festas que promoveu e das noites de franca alegria que proporcionou aos seus associados e familias.

A estrada do Alto de Santa Clara

Vão recommear os trabalhos de conclusão desta estrada, que estavam paralisados ha já alguns mezes.

E' este um dos melhoramentos da cidade, cuja realisação mais tem sofrido os embaraços dos empates, de todas as cores e feitios, e isto atravez de ha alguns anos a esta parte!

Nunca se pensou em iniciar a sua construção, ou fazer a sua conclusão, que esses tão conhecidos benemeritos não levantassem toda a ordem de difficuldades, puxando uns para aqui, outros para ali, conforme as suas conveniencias pessoais.

Agora, porém, parece que a estrada se vai acabar a contento de todos, e ainda bem que assim é, pois se pomos sempre o interesse publico acima dos interesses pessoais de quem quer que seja, nunca deixamos de concordar que a conciliação de aquelle com estes, podendo ser, nunca deixou de ser o melhor caminho a seguir.

O sr. dr. Torres Garcia, com quem no sabado conferenciaram na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, alguns interessados, é que conseguiu do sr. ministro do Comercio que fosse ordenada a conclusão imediata da estrada para o alto de Santa Clara, pelo que só merece louvores.

E' mais um apreciavel serviço que s. ex.º acaba de prestar á cidade.

TRIBUNAIS

Pauta dos jurados criminaes, sorteada nos termos da lei, para servir no 2.º semestre de 1923:

Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, dr. João Ambrosio Neto, dr. João dos Santos Jacob, dr. Joaquim Magalhães Mendes Pinheiro, dr. Joaquim Tavares Festas, dr. Domingos Miranda, dr. Manuel Lopes de Quadros, dr. Anibal Ferreira da Costa Maia, dr. José d'Abreu Pinto, dr. Manuel Figueiredo do Nascimento Veiga, dr. José Augusto Coutinho d'Oliveira, dr. José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, dr. Herculano de Carvalho, dr. Antonio Alberto de Barros Lopes, dr. Henrique Pereira Soares Couto, dr. José Antonio Gomes Cabral, Augusto Luis Martins dos Santos, Joaquim Pessoa dos Santos, Manuel Matos Cabo, Paulo Carvalho de Moura, José Maria Teixeira Fanzeres, Arlindo Simões, Francisco da Costa Gaito, José Antonio Lucas, Francisco Vieira de Campos, Francisco Maria da Fonseca, Francisco Joaquim da Costa, Custodio José da Costa, Bernardino Anjos de Carvalho, Antonio Mendes Junior, Antonio Augusto de Figueiredo Vieira, Augusto Baptista Gandarez, Adriano Viegas da Cunha Lucas e Julio da Cunha Pinto.

DR. MICALÉF PACE

Já ha dias que se encontra bastante encomodado de saude o sr. dr. Nicolau Rijo Micaléf Pace, digno governador civil substituto deste distrito e professor do Liceu.

A s. ex.º sinceramente desejamos prontas e completas melhoras.

A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

Ha cerca de dois anos que foi remetido para Lisboa, para limpar, um dos melhores quadros de pintura que revestiam as paredes da sacristia de Santa Cruz, trabalho que decerto não levaria tanto tempo a fazer.

Esse quadro, um dos melhores que existiam naquele templo, parece-nos ser o de Pentecostes, que tem a assinatura de Velasquez — Século XVI.

Porque não solicita a Junta da Freguesia de Santa Cruz a devolução desse quadro para voltar ao seu logar?

O distinto pintor-restaurador sr. Luciano Freire, encarregado desse trabalho, é decerto pessoa da maior confiança, mas não falta lá por Lisboa quem tenha a pretensão de deixar ali ficar esse quadro.

E depois não vá acontecer o mesmo que aconteceu á espada de D. Afonso Henriques, ao tinteiro que serviu no Concilio de Trento, e aos quadros Transfiguração, de Rafael, e Adoração dos Reis, de Rubens, que tudo foi para o Ateneu do Porto, onde se encontram!

O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Conforme nos foi comunicado num officio cuja remessa agradecemos, temos hoje a satisfação de noticiar que a direcção da Associação Commercial de Coimbra, em sua sessão de 22 de Maio findo, resolveu dispensar o seu auxilio á iniciativa da construção em Coimbra do Monumento aos seus heroicos militares mortos na Guerra, subscrivendo com o donativo de 250\$00 para custeamento das despesas a efectuar com a sua construção, importancia esta que, oportunamente, nos virá a ser entregue.

Mais nos comunica a direcção da prestante colectividade que a mesma Associação Commercial, no momento oportuno, e caso a sua colaboração seja necessaria, indicará quem a represente na Comissão Executiva que vier a ser organizada para a construção em esta cidade do citado Monumento.

Cabe-nos agradecer á briosa colectividade as promessas do seu auxilio em favor desta patriótica causa, o que convenientemente registamos, certos de que ele será importante e valiosissimo para completa consecução desta benemerita iniciativa.

ORETONES

A. AMADO, L.º da
Palacio das Mobílias

IGreja da Rainha Santa

O distinto engenheiro, sr. Soares Leite, acompanhado do sr. Benjamim Ventura, foram na quinta-feira á igreja da Rainha Santa, a fim de ver o estado em que se encontram o magnifico claustro e abobodas da igreja, muito deterioradas em virtude da infiltração das aguas.

Em noites de vendaval, como tem acontecido nestes ultimos tempos, as telhas são deslocadas do sitio e daí, apezar de serem feitas algumas reparações nos telhados pela Confraria, a agua continua fazendo estragos.

São precisas obras dispendiosas com que aquela Confraria não pode.

S. ex.º está possuido da melhor boa vontade de dar em breve começo ás obras para a conservação daquele monumento nacional.

O sr. Soares Leite, visitou tambem a casa que pertence á Confraria e actualmente occupada pelo grupo de artilharia e concluiu dessa visita que a demolição do claustro se fará lentamente se não forem feitas com urgencia as obras precisas para dar escuante ás aguas que em tempo de chuva se aglomeram numa vala que passa junto á casa do Capitulo e que se acha tapada.

Organização militar

Correm varias versões acerca da nova organização militar. As altas influencias politicas tem-se posto em campo para que, principalmente Braga e Vizeu, nada sofram com essa reforma.

O projecto tem sido bastante alterado e oxalá que, com tantos cortes e alterações a tesoura não apanhe Coimbra.

Dizia-se que as 8 divisões seriam reduzidas a 4, com as suas sedes no Porto, Coimbra, Tomar e Evora, e que em Lisboa ficaria a sede do grande governo militar com forças superiores ás duma divisão.

Tambem se dizia que a sede do tribunal militar da 2.ª divisão passava de Vizeu para Coimbra. Será assim? Não será?

"Fogueiras," de S. João

Os folguedos de S. João não deixaram saudades este ano.

Poucas "fogueiras" e estas pouco animadas.

Desde que todos querem ser maestros de canções populares, é o que se vê. Uma falta de gosto e de geito se acentua cada vez mais.

Pelas ruas andava muita gente na noite de S. João e na seguinte, porque a lua ostentava-se lá no alto com todo o seu brilho e tudo queria fugir de casa por causa do calor.

Quem se lembra do que foi a noite de S. João em Coimbra e a vê agora, chora de desgosto e até o Santo chorará tambem se tiver lagrimas.

Um protesto da Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina, na sua congregação de ontem, resolveu protestar inergicamente contra um projecto de lei pelo qual seria cedido á Junta Geral do Distrito o edificio onde funcionou a Escola Industrial Brotero, agora propriedade da Faculdade.

Tambem deliberou pedir, telegraficamente, aos srs. ministros do Comercio e do Trabalho que no Senado defendam a dotação da verba destinada á construção da Maternidade de Coimbra.

Obra urgente

Quem passar pela rua Martins de Carvalho vê sem telhas e em ruinas uma parte do telhado da casa contigua ao edificio do correio e cujo madeiramento se vê ainda carbonizado pelo incendio que houve na Escola Brotero.

Está isto assim ha uns poucos d'anos, mostrando bem o pouco caso que se faz destas cousas. Preferem deixar chegar tudo á ultima para depois custar muito mais a fazer qualquer reparação.

Quanto poderão custar 2 ou 3 duzias de telhas para pôr ali?

A quem compete fazer esta pequena obra?

Vejam se a fazem para que se não note tanta incuria.

Pela UNIVERSIDADE

Prestaram ontem a sua primeira prova nos concursos para assistentes da Faculdade de Direito, os srs. drs. José Beleza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior, Luis Cabral Moncada e Mario de Figueiredo.

Foram arguentes os srs. drs. José Tavares e Abel de Andrade, da Faculdade de Direito de Lisboa, e drs. José Alberto dos Reis e Paulo Mercia.

A casa da Mouraça da Estrela

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, em sua sessão do dia 24, resolveu apoiar o movimento de opinião publica provocado pela escandalosa construção desta casa, e chamar para o assunto a atenção da Comissão de iniciativa de Turismo, que parece tem attribuições para poder embargar a obra.

Combóio para banhos

Informam-nos de que no dia 15 de Julho principiará a vigorar um comboio entre Coimbra e Figueira, partindo de Coimbra ás 6,50 e da Figueira ao meio dia.

Este comboio destina-se ás pessoas que queiram ir tomar banhos áquella cidade ou á Amieira e durará só na epoca balnear.

Será verdade?

Coimbra e Luso

No Congresso Beirão que ha tempo se realisou em Coimbra, foi resolvido pedir a criação de um comboio tramway entre Coimbra e Luso.

Seria rialmente duma grande conveniencia este comboio, de ida e volta, ao menos durante a epoca balnear.

Temos o Bussaco a menos de 5 leguas de Coimbra; vêmo-lo de muitos pontos da cidade, e não se imagina a difficuldade que encontram as pessoas de Coimbra para ir ali por falta de comboios em boas condições.

Quando não seja possivel criar um tramway diario, não poderia ser estabelecido ao menos aos domingos, partindo de Coimbra ás 7 horas, e de Luso ás 21?

Curso teologico-juridico de 1892

Este curso, formado ha 31 anos, que se reuniu nesta cidade sabado e domingo ultimos, tendo efectuado o seu jantar de festa em Penacova, de onde trouxe as mais agradaveis e saudosas impressões, resolveu reunir-se em Coimbra todos os anos.

Um abuso

O passeio da Avenida Navarro, do lado da estrada da Beira, deixou de ser destinado a peões, para por ele transitarem motocicletas, que numa carreira vertiginosa põem em risco as pessoas que por ali passam.

Para o caso chamamos a atenção da policia.

Limpeza de lixo

Em Lisboa crescem as reclamações contra a ordem recente da Camara para recolher á noite o lixo, que fôr collocado, em caixotes, nas escadas e ás portas dos estabelecimentos.

Esta ordem tem muitos e graves inconvenientes. O pior é que cá em Coimbra se acha em vigor ha muitos anos.

A' hora em que mais gente anda pelas ruas é que se faz este serviço, sendo mimoseado o publico com um espectáculo repugnante, com mau cheiro e com perigo para a saude publica.

Mas isto é assim, o que lhe havemos nós de fazer?

E quantas vezes se vêem pelas ruas montes de lixo assaltados por gatos e cães?

RETRATOS

O nome é pouco vulgar e não ha igual nos colegas do mesmo instituto; o sobrenome tem duas sílabas, sabendo a primeira ao saigado; o apelido é penedia.

Excelente pessoa, tem paciencia para ensinar mateus muito maçoadores, mas muito uteis á saude.

E' beirão, embora muitos suponham ser minhoto, e é bom católico.

A poucos passos da casa tem belas sombras para se recrear neste tempo de calma.

MASCARADO.

Um abuso

O passeio da Avenida Navarro, do lado da estrada da Beira, deixou de ser destinado a peões, para por ele transitarem motocicletas, que numa carreira vertiginosa põem em risco as pessoas que por ali passam.

Para o caso chamamos a atenção da policia.

Limpeza de lixo

Em Lisboa crescem as reclamações contra a ordem recente da Camara para recolher á noite o lixo, que fôr collocado, em caixotes, nas escadas e ás portas dos estabelecimentos.

Esta ordem tem muitos e graves inconvenientes. O pior é que cá em Coimbra se acha em vigor ha muitos anos.

A' hora em que mais gente anda pelas ruas é que se faz este serviço, sendo mimoseado o publico com um espectáculo repugnante, com mau cheiro e com perigo para a saude publica.

Mas isto é assim, o que lhe havemos nós de fazer?

E quantas vezes se vêem pelas ruas montes de lixo assaltados por gatos e cães?

Finda a proposta duma campanha

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Na carta que escrevi para o jornal de v. e que foi publicada no numero de 21 do corrente, eu pensava, Sr. rector, dar-lhe uma novidade.

Atinso o caso que relatei era já do conhecimento de toda a cidade e com maior numero de promotores do que aqueles que referi.

Já um orador dias antes aludira a ele e um jornal desta cidade, do mesmo dia do jornal de v. em que a minha carta foi publicada, dele tambem largamente se occupou.

Disse-lhe, portanto, Sr. Director uma novidade... de toda a gente.

E porque lhe tomei inutilmente algum espaço precioso do seu jornal, venho pedir-lhe as minhas desculpas, certo de que v. me perdoará a mim "que sou distraido e vivo longe". — Um assíduo leitor.

Exumação

Foi ontem exumado e depois autopsiado o cadaver de Julia da Conceição, falecida em Maio findo e que se supõe tivesse sido victima dum crime de aborto provocado por Emilia da Conceição, a Nenhas.

Companhia de viação e electricidade

O Diario de Noticias do dia 24 publica o Relatório, contas e parecer do conselho fiscal desta Companhia, com a qual a Camara de Coimbra fez o contrato para o fornecimento da energia hidro-electrica.

Refere-se a algumas obras realisadas e a outras que falta realisar, as mais importantes, para as quais tem havido falta de capital.

As obras a fazer estão computadas em 40 mil contos. Perante o retraimento do capital portuguez, alarmado com a excessiva elevação e incerteza cambial, se compreende as difficuldades encontradas para a conclusão das obras.

A Companhia tem sido ajudada pela casa bancaria Reid, Castro & C.º, deixando a direcção entabuladas negociações para obter o capital necessario.

E foi com uma companhia sem capitais que a Camara de Coimbra foi fazer um contracto desta importancia!

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Automovel Europeu, estado novo, sete lugares, vende.— A. Mota, R. Sá Miranda 64 Coimbra. X

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade). Trata-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redacção. X

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico. Dirigir a esta redacção. X

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27. Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18. Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra. X

Cobrador estando ainda colocado, oferece-se para casa Bancaria. Dá todas as referencias.— Carta a esta redacção ás iniciais F. V. 6

Cofre vende-se um por 750\$00 em bom estado. Praça do Comercio 53-1.º. X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Empregado com muita pratica e de boa apresentação, precisa-se. Guardar-se si estiver colocado. Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Grande quinta vende-se a três quilometros da cidade, com casa grande, cocheiras, dependencias etc. muita agua, pomar, olival, vinha, etc. Carta a A. Mota, R. Sá Miranda, 64.— Coimbra. X

Loja trespassa-se na Rua das Padeiras com esquina para a Rua da Gala. Trata-se na loja de maquinas, Ameias. X

Maquina Singer para Camisolas estado nova vende-se. Largo das Ameias, casa de Maquinas. X

Maquina pont-a-jour, quasi nova. Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa. X

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Olival vende-se, sito no Calhabé, a 10 minutos do electrico, em praça particular, em 1 de Junho, á 1 hora, em casa de Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas), que dá quaesquer indicações. X

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Também se trocam novos por usados. Praça da Republica, 7-10. X

Precisam-se empregados de Farmacia.— Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada. X

Quarto sem mobilia, precisa-se na baixa ou proximo. Indicar na rua da Sofia n.º 68. X

Quarto ou sala mobiliada, precisa-se para casa de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia sem mais hospedes, e possivel, em proximo da baixa. Carta a este jornal a A. P. X

Rapaz precisa-se para farmacia desta cidade.— Carta para Centro Commercial de Drogas—Praça do Comercio 27-1. Coimbra. X

Sapataria Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. Trata-se com o seu dono na mesma. X

Terreno vende-se perto do mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Trespasa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa. X

Trespasa-se por motivo de retirada, uma mercearia na Couraça de Lisboa, 93. Para tratar na mesma. X

Trespasa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra. Carta á redacção Z I. X

Vende-se uma quinta na Assafarge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvoredos de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. X

Vende-se uma casa, 1.º andar e loja, na Estrada da Beira. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma balança Romão, toda em metal, para mercearia. Trata, A. Cardoso, Encadernador, Couraça de Lisboa, 115. X

Vende-se terreno para edificação, na rua Numero 10, nas trazeiras da casa numero 31 da rua Antero do Quental. Para tratar na mesma casa. X

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantares de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães. X

8:000\$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

14:000\$00 precisam-se sobre predios situados neste concelho, á distancia de 8 quilometros de Coimbra e á borda de estrada nova. Nesta redacção se diz. X

20 contos precisam-se sobre predio urbano em Coimbra. Informa o solicitador Gabriel e Melo. X

MEDALHAS DA RAINHA SANTA A casa Confiança na Praça da Republica, 37, salda cerca de 7000 medalhas de aluminium. X

BOM VINHO a 700 VENDE Carlos Simões dos Reis 102-Rua Eduardo Coelho-106. X

Hotel Sampaio Figueira da Foz Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra. X

Duplicadores D. GESTETON'S CONCERTAM-SE Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os srs. depositantes da Filial Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 9 de Julho, inclusive, em diante, poderão apresentar nesta Filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escriturados os juros liquidados e capitalizados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

Dia 9, n.º	1 a	7.500
" 10, n.º	7.501 a	8.000
" 11, n.º	8.001 a	8.500
" 12, n.º	8.501 a	9.000
" 13, n.º	9.001 a	9.500
" 14, n.º	9.501 a	10.000
" 16, n.º	10.001 a	10.500
" 17, n.º	10.501 a	11.000
" 18, n.º	11.001 a	11.500
" 19, n.º	11.501 a	12.000
" 20, n.º	12.001 a	12.500
" 21, n.º	12.501 a	13.000
" 23, n.º	13.001 a	13.500
" 24, n.º	13.501 a	14.000
" 25, n.º	14.001 a	14.500
" 26, n.º	14.501 a	15.000
" 27, n.º	15.001 a	15.500
" 28, n.º	15.501 a	16.000
" 30, n.º	16.001 a	16.500
" 31, n.º	16.501 a	17.000

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros serão recebidas para esse fim todas as segundas feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Filial da Caixa Geral de Depósitos. Coimbra, 25 de Junho de 1923.

O Chefe da Filial, — Antonio Ribeiro.

Vice-consulado de Espanha em Coimbra

São por este meio prevenidos todos os subditos residentes nesta cidade e seu concelho, assim como os dos concelhos de Arganil, Gões, Pampilhosa, Penacova, Poiares, Oliveira do Hospital, Louzã, Miranda do Corvo, e Taboã, de que devem aqui requisitar anualmente as suas certidões de nacionalidade que deverão ser registadas no Governo Civil e na Policia Administrativa, aos efectos legais.

A falta de cumprimento deste preceito, pode acarretar aos indocumentados, alem de outros prejuizos, o de não poderem ser reconhecidos nem atendidos, pelas respectivas autoridades nem do país de origem, nem do de residencia.

Na casa do Vice-consulado, R. Antero do Quental 31, das 12 ás 14 e depois das 18, serão atendidos os pedidos de documentos que do mesmo dependam. Coimbra, 25 de Junho de 1923.

O Vice-consul, Enrique Elias.

Agradecimento

Alexandre Horta e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo aparecimento de seu filho Raul Horta, e bem assim áquelas que o acompanharam á ultima morada, a todos, pois, protestando a sua eterna gratidão. Coimbra, 21 de Junho de 1923.

SULFATO DE COBRE

ao melhor preço do mercado, vende Mihuel Rodrigues. X

Camion alemão DAIMLER

65 H.P., podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para ver e tratar na Quinta da Coimbraria. Telefone 301. X

COITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que a Camara Municipal desta cidade, em sua sessão extraordinaria realizada no dia 6 de Junho corrente, aprovou por unanimidade, as seguintes alterações á tabela dos impostos indirectos municipais:

Vinho, \$08 por litro; Vinagre, \$08 por litro; Pasto nacional, \$40 por litro; Bebidas finas nacionais, \$50 por litro; Bebidas finas estrangeiras, \$100 por litro; Bebidas compostas, \$50 por litro; Aguardente, \$30 por litro; Geopiga, \$30 por litro; Cerveja \$30 por litro; Gazolina, 2\$50 por caixa; Champagne, 2\$00 por garrafa; Espumoso, \$100 por garrafa; Arroz, \$01 por quilo; Aguas minerais, \$05 por garrafa; Aguas minerais, \$02 por meia garrafa; Aguas minerais, \$25 por garrafão de 5 litros; Refrigerantes fabricados, \$02 por garrafa; Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1923.

O Vice-Presidente, Frederico Sanches de Moraes.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Calado, tomou de trespasse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Além da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno. Abriu no dia 20 de Junho.

Adega da Bairrada

Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com gradação de 11 a 12 graus, vão ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo. Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

Bairro Novo Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia. X

Dactilografata

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Commercial de Miudezas, L.da Arco de Almedida n.º 10. X

HOTEL PARIS

Rua da Liberdade Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernizado para confoato dos Ex.ªs hospedes. Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos. O proprietario, Antonio Lopes Veloso. X

Guarda-livros

(Esteno-Dactilografato) Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referencias. Dirigir-se esrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto. X

Sempre pechinhas

Encontram-nas na Casa Confiança na Praça da Republica, 37. Sò esta casa vende entremeios de renda a meio tostão cada metro e a trez tostões; colarinhos moles a nove tostões cada. Recomenda-se ás pessoas economicas a sua visita a esta casa. X

ROUBO

Nanoite de 31 de Maio para 1 de Junho, em Cernache, foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatuños, entre outros objectos, uma maquina de costura Singer, de mão, pelo que, a quem ela fór oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largoda Sota, 96.

MAQUINAS DE ESCREVER CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em definitiva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na séde em Coimbra, Avenida Navarro (Séde da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

Todos os acionistas, seja qual fór o numero das suas acções, podem votar.

ACOMISSÃO OPANISADORA Vinho Verde Morangão

Vende a \$65 o litro José Maria dos Santos Junior & Companhia

Rua Adelino Veiga, 49 Telefone 553

Seguros de Vida

A quem interessar este assunto, dirija-se á Rua dr. Pedro Róxa, 1-1.º-Fundos. (Antiga rua Patio da Inquisição). Garantir o futuro da familia é dever de todo o homem.

Águas da Curia

Sub-agencia em Coimbra: José Maria dos Santos Junior & Companhia

RUA ADELINO VEIGA, 49 Telefone 553

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais, artista coleção de medalhas em prata da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Livraria de Manuel villaça da Fonseca, Successor. Rua Ferreira Borges, numero 17 a 25 Coimbra.